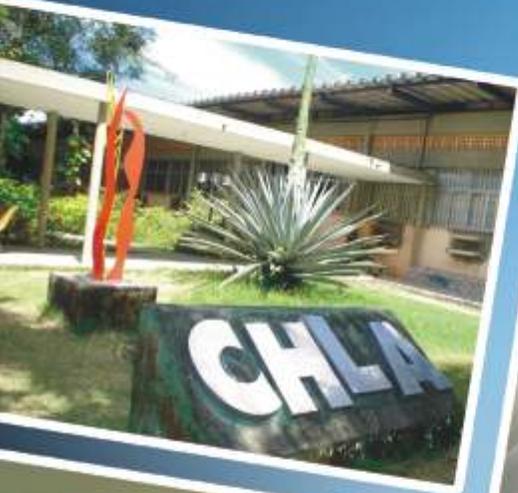


PSS UFAL 2007

MANUAL DO CANDIDATO



COPEVE



MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO
B R A S I L
UM PAÍS DE TODOS



O Manual do Candidato é uma publicação da Universidade Federal de Alagoas, distribuído gratuitamente aos candidatos do Processo Seletivo Seriado 2005.
Tiragem: 45.000 exemplares. Impresso pela ESDEVA INDÚSTRIA GRÁFICA S/A.
Projeto Gráfico: Ozônio Digital - (82) 9941-0384



Universidade Federal de Alagoas
Pró-Reitoria de Graduação
Comissão Permanente do Vestibular

PSS UFAL 2007



Universidade Federal de Alagoas
Endereço: Av. Lourival Melo Mota, s/n, Campus A. C.
Simões,
Tabuleiro do Martins, Maceió/Alagoas
CEP: 57.072-900
Telefones : (82) 3214-1006 / 3214-1100 / 3214-1077(FAX)
E-mail : gr@reitora.ufal.br
www.ufal.br



viva
UFAL
Universidade Federal de Alagoas



um novo estado de espírito

Universidade Federal de Alagoas

Reitora:

Prof^a. Ana Dayse Rezende Dorea

Vice-Reitor:

Prof. Eurico de Barros Lobo Filho

Pró-Reitor de Gestão Institucional:

Prof. João Carlos Cordeiro Barbirato

Pró-Reitora de Graduação:

Prof^a. Maria das Graças Medeiros Tavares

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa:

Prof. José Nivaldo de Farias

Pró-Reitor Estudantil:

Prof. Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra

Pró-Reitor de Extensão:

Prof. José Roberto Santos

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Trabalho:

Sílvia Regina Cardeal

Chefe de Gabinete:

Prof^a. Maria José Menezes Messias

Comissão Permanente do Vestibular-COPEVE

Presidente:

Prof. José Carlos Almeida de Lima

Membros:

Prof^a. Maria do Rosário de Oliveira
Prof^a. Maria Cecília Bello de Lima
Prof. José Carlos Pereira Silva
Prof. Jaime Evaristo dos Santos
Prof. Cid Cavalcanti de Albuquerque
Prof. Francisco de Assis Farias

Equipe Técnica:

Hudson Coelho Esmeraldo
Zeuxis Emanuel de Moraes Costa
Stefany Cavalcante Gomes



Palavra da Reitora

Caro (a) Estudante,

Bem-vindo(a) à Universidade Federal de Alagoas!

A Universidade Federal de Alagoas recebe seus novos estudantes de braços abertos, preparada para lhes oferecer um ambiente que favorece, além da aprendizagem de seu curso específico, uma formação integral que visa a humanização do conhecimento e o compromisso com a ética e o bem-estar social.

Na UFAL, você encontrará um ambiente que respira um novo estado de espírito e que espera a sua contribuição e participação para torná-lo ainda mais vivo e dinâmico, pois são os estudantes, com sua juventude, alegria e criatividade, que constituem um elemento imprescindível a esse momento histórico que está sendo vivenciado por toda comunidade acadêmica.

Quer você tenha optado por cursar o Bacharelado ou a Licenciatura, esteja certo(a) de que encontrará nos anos seguintes um ambiente estimulante sob os aspectos intelectual e humano. Temos a certeza de que este convívio lhe trará novos amigos, competência profissional e um engrandecimento como cidadão atuante em nossa sociedade.

Nós, professores e técnicos-administrativos estamos trabalhando com satisfação e alegria para fazer dessa Universidade um ambiente propício à troca de conhecimentos e desenvolvimento humano.

Venha construir a nossa UFAL e desfrute do que ela tem e pode oferecer!

Prof^a. Ana Dayse Rezende Dorea
Reitora



Sumário

Período das Inscrições	17
Descrição do Processo Seletivo	18
Taxa, Reserva de Vagas e Inscrições no Processo Seletivo 2006/2007	19
Cursos e Vagas Para Ingresso em 2007	26
Provas e Datas de Realização	28
CrITÉrios de Eliminação dos Candidatos	33
Médias e CrITÉrios de Classificação Final	33
Prazos para Recursos	35
Divulgação dos Resultados Finais	35
Matrícula Institucional	35
Regulamento do Processo Seletivo Seriado	36
Disposições Finais	36
Programas das Disciplinas	37
Programa do Teste Específico para o Curso de Música	53
Concorrência por Curso em 2005	54
Média Final dos Últimos Candidatos Classificados na 2ª Fase em 2005	56



PSS UFAL 2007



Desde a sua fundação em 1961, a UFAL tem desempenhado importante papel para a sociedade alagoana, assumindo o compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão em todas as áreas de conhecimento, inclusive com estudos pioneiros no país. Sua estrutura atual conta com 45 cursos de graduação, distribuídos em Unidades Acadêmicas, nas áreas de Ciências Humanas, Exatas e Tecnológicas, e da Saúde. Na Pós-Graduação, a UFAL conta com 18 cursos de Mestrado e 03 de Doutorado, além das inúmeras especializações.

As atividades da UFAL são distribuídas em dois Campus principais:

Campus A.C. Simões, localizado na Avenida Lourival de Melo Mota, Tabuleiro do Martins, onde fica a reitoria, pró-reitorias e a maior parte dos cursos de graduação, pós-graduação e suas respectivas coordenações.



Campus Delza Gitaí



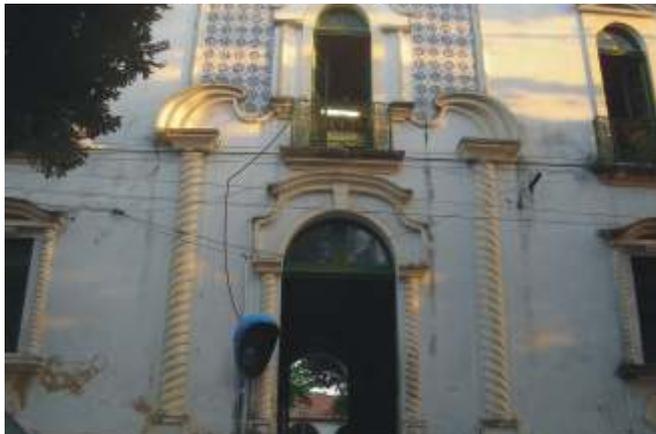
Campus A.C. Simões

Campus Delza Gitaí, localizado em Rio Largo, no Km 85, BR-105, onde funciona o Centro de Ciências Agrárias - CECA, conta com os cursos de Agronomia e Zootecnia.

Além disso, temos ainda outras unidades, situadas fora desses Campus:

Hospital Universitário - HU

Localizado ao lado do Campus A.C. Simões, onde funcionam alguns Departamentos do Centro de Saúde, como os de Propedêutica Médica - PRM, Clínica Cirúrgica - CLC e Clínica Médica - CLM.



CCBI

Localizado na Praça Afrânio Lages, no Bairro do Prado, onde funcionam os Departamentos do Centro de Ciências Biológicas e o curso de Biologia.

Espaço Cultural Salomão Barros

Localizado na Praça Visconde de Sinimbu, 206, no Centro, onde funciona a sede da Comissão Permanente do Vestibular (COPEVE), Departamento de Artes e seus respectivos cursos, bem como, as Casas de Cultura Estrangeira, além de outros cursos de Extensão.



Usina Ciência, Museu de História Natural e os Laboratórios Integrados de Ciências do Mar e Naturais - LABMAR

Localizados no Espaço Científico, Rua Aristeu de Andrade, no Bairro do Farol, onde são realizados projetos de pesquisas.

PSS
UFAL
2007



Campus Arapiraca

O maior propósito da gestão da reitora Ana Dayse Rezende Dorea, ao assumir os destinos da UFAL em dezembro de 2003, tem sido o fortalecimento da instituição pública, gratuita e inovadora, considerando o quadro de mudanças relacionado às novas dinâmicas globais e aos avanços científicos, bem como o seu compromisso com a sociedade que lhe dá suporte e contexto.

Arapiraca representa importância estratégica no processo de interiorização da UFAL. Localizada no centro do Estado, na sub-região Agreste, e distante 136 km de Maceió, trata-se do mais importante município do interior, estendendo-se por 614 km².



Demanda

A região possui elevado número de estudantes egressos do ensino médio, pobres e com baixa ou mesmo nula capacidade de deslocamento ou transferência para Maceió, ao tempo em que reafirma o papel da UFAL enquanto importante instrumento de desenvolvimento estadual e regional.

Por se tratar de projeto onde convergem os interesses da UFAL e o poder municipal e de bases locais, o Campus de Arapiraca recebeu importantes apoios: da bancada federal de Alagoas, dos políticos de base local, do próprio poder municipal e da comunidade em geral.

O novo Campus Arapiraca tem uma área de 3.500 m², 24 salas de aula, dez laboratórios, auditório, biblioteca e salas administrativas.

Fonte: ASCOM/UFAL

Pólos da UFAL

Nos próximos dois anos, os cursos de Engenharia de Pesca e Turismo de Penedo vão funcionar na escola de pesca senador Freitas Cavalcante.

O Curso de Engenharia de Pesca será também instalado na Estação de Piscicultura de Itiúba, no município de Penedo, da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), dotada de infra-estrutura física, laboratórios e tanques de criação de peixes que se encontram em funcionamento.



O primeiro passo para a implantação dos cursos de Serviço Social e Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em Palmeira dos índios foi dado com a assinatura do convênio que prevê a cessão de uso do prédio Caic Graciliano Ramos. Para Palmeira dos índios foram destinadas oitenta vagas para os dois cursos, e a meta da Ufal é que nos próximos anos mais cursos possam ser implantados no município.



Para o Pólo Viçosa, a UFAL dispõe das instalações da Fazenda São Luis, situada a 4 Km da sede municipal, onde funcionavam os seus cursos de Agronomia e Zootecnia. Além dos edifícios que abrigavam os referidos cursos, o Estado de Alagoas construiu em suas terras, a Escola de Primeiro Grau Alfredo Brandão, atualmente desativada. Sua infra-estrutura física será utilizada para a expansão das instalações do curso de Medicina Veterinária.





Cursos de Graduação

ADMINISTRAÇÃO

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O administrador será um profissional capacitado e apto a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como, desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do seu campo de atuação.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

O profissional atuará nas áreas de recursos humanos, finanças, organização e métodos, sistemas na informação, relações industriais, mercadologia e comércio exterior, em órgãos governamentais, empresas privadas e de ensino superior.

ARQUITETURA E URBANISMO

PERFIL DO PROFISSIONAL:

Os arquitetos serão profissionais que atuarão de forma apropriada no planejamento físico, local e urbano, nas edificações, nos conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura paisagista e de interiores, serviços afins e correlatos nas diversas atividades profissionais pertinentes a essas áreas de conhecimento.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Indústrias, órgãos públicos, escritórios, comércio especializado e profissional autônomo.

AGRONOMIA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O engenheiro agrônomo será preparado para coordenar atividades técnicas no setor agropecuários, nas áreas de fitossanidade e microbiologia agrícola, engenharia agrícola, solos, fitotecnia, zootecnia, tecnologia de produtos agropecuários, planejamento agrícola, transferência de tecnologia e meio ambiente.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Empresas agropecuárias públicas e privadas, instituições de ensino, pesquisa e extensão, assessoramento técnico a agropecuaristas, instituições financeiras, e ainda, como profissional autônomo.

BIBLIOTECONOMIA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Bibliotecário é um profissional da informação qualificado para interagir com o processo de transferência da informação, da geração ao uso, e dos registros do conhecimento, capacitado para atuar na organização e disseminação da informação.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Sistema educacional e cultural, escolas, museus, arquivos, centros de pesquisa, instituições de ensino superior, indústrias, organizações classistas, entidades de apoio à empresas e indústrias, além de empresas de prestação de serviço.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Biólogo bacharelado é qualificado para atender à demanda nas áreas de pesquisa e laboratorial, preparado para o pleno exercício profissional.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições de pesquisa, meio ambiente, laboratórios e consultorias.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

Professores para atuar na educação básica, mais especificamente a disciplina Ciências no ensino fundamental e biologia no ensino médio, que tenham um amplo conhecimento de sua área de formação, que sejam capazes de refletir sobre a sua prática pedagógica e de intervir na realidade regional buscando transformá-la.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições de educação públicas e privadas.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PERFIL DO PROFISSIONAL:

Profissional voltado e comprometido com o estudo da realidade brasileira, com ênfase no senso ético de responsabilidade social e capacitado a intervir nas relações entre produção, distribuição, circulação e consumo de bens e serviços.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

O economista atuará em atividades de docência e pesquisa, órgãos governamentais de planejamento, programação e de estudos econômicos. Atuará ainda em assessorias econômicas a entidades de classe e departamentos de economia de empresas públicas.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PERFIL DO PROFISSIONAL:

Trata-se de um profissional capaz de compreender e analisar a realidade sócio-econômica, o contexto institucional onde se processa a prática contábil, visando o patrimônio das organizações.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

O Contador atuará em órgãos públicos, organizações industriais e comerciais, exercendo atividades de planejamento orçamentário, política econômica, perícia contábil, auditoria, análise de dados, análise das demonstrações contábeis e ensino superior.

CIÊNCIAS SOCIAIS - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Ciências Sociais estará apto para educação básica, no ensino superior, nas áreas de sociologia, antropologia e política, oferecendo a seus alunos além dos conteúdos específicos às bases culturais, permitindo identificar e posicionar-se frente às transformações sociais e à vida produtiva.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições de educação públicas e privadas.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O profissional atuará na área de informática, voltado para a pesquisa, aplicação e desenvolvimento de recursos computacionais.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

O bacharel em ciência da computação poderá atuar tanto no setor público como no setor privado, atividades de projeto, desenvolvimento de sistemas para aplicações comerciais, aplicações científicas, projeto e desenvolvimento de softwares básicos e desenvolvimento de pesquisas em instituições de ensino superior, institutos de pesquisa e centros de pesquisa de empresas.

DANÇA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Curso de Licenciatura em Dança investirá na formação de um profissional que seja capaz de detectar, propor e vencer desafios, interagindo no cenário das perspectivas de mudanças e inovações. Tem como princípio o ensino na atualidade, procurando adequar-se às mudanças ocorridas na sociedade e que devem ser acompanhadas pela escola, sobretudo, na retomada de uma visão não compartimentada do saber.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições públicas e privadas de educação básica, ensino profissionalizante, instituições de educação informal, movimentos sociais, propaganda, órgãos de entretenimento públicos e privados, e produção teatral em geral.

CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharel em Ciências Sociais será um profissional capaz de elaborar análises críticas, organizar e interpretar pesquisas sociais, de opinião pública, entre outras, no campo da sociologia.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Empresas públicas e privadas, universidades e equipes de pesquisa social.

DIREITO

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharel em Direito terá habilitação para o exercício das profissões jurídicas, aptos para desenvolver o relacionamento crítico entre a organização do Estado, os sistemas de controle adotados pela sociedade, na perspectiva da defesa da cidadania.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Exercer as prerrogativas de Advogado, Juiz, Promotor de Justiça, Delegado de Carreira, Defensor Público, Procurador da União, do Estado e dos Municípios, Consultor Jurídico e professor de ensino superior.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O profissional de comunicação social terá capacidade técnica adequada, visão crítica do relacionamento social e habilitado para atuar nas áreas de Relações Públicas ou Jornalismo.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Setor público: assessorias de imprensa, propaganda ou relações públicas de órgãos governamentais ou empresas estatais. Setor privado: jornais, agências de publicidade e relações públicas, além de órgão de comunicação de empresas, sindicatos e associações.



EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharel em Educação Física será um profissional qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano. Visando com isso, a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Academias, clubes, centros comunitários, clínicas, hotéis, balneários, áreas turísticas, e equipes multidisciplinares de saúde.

ENFERMAGEM

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O profissional em Enfermagem terá o conhecimento científico e habilidade técnica, cuja função específica é cuidar do ser humano em sua realidade de vida, e apto para interferir criticamente no processo saúde-doença em uma perspectiva de mudança social.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Sistema Único de Saúde - rede pública e privada, hospitais gerais e especializados, clínicas, postos e centros de saúde, Secretarias de Saúde, órgãos do Ministério da Saúde, escolas de Enfermagem, escolas de ensino básico, e como autônomo em diversas áreas.

ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O engenheiro em Agrimensura é um profissional capacitado ao desempenho técnico das diversas atividades da mensuração: levantamentos topográficos, batimétricos, geodésicos e aerofotogramétricos; locação de loteamentos, sistemas de saneamento, irrigação e drenagem, traçado de cidades, estradas, serviços afins e correlatos.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Indústrias, órgãos públicos, escritórios, comércio especializado e profissional autônomo.

ENGENHARIA QUÍMICA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O engenheiro químico será um profissional habilitado para atuar no ramo da Engenharia Química e contribuir para seu desenvolvimento, guardando compromisso com o bem estar da sociedade.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Indústrias, órgãos públicos e privados.



EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Educação Física será um profissional que apresente competência técnica e científica, senso crítico necessário ao desempenho da docência na educação básica, bem como, nas atividades de coordenação e assessoramento pedagógico, além da participação em equipes interdisciplinares em programas de educação comunitária.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições de educação públicas e privadas.

ENGENHARIA CIVIL

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O engenheiro será um profissional capacitado ao desempenho técnico das diversas atividades da construção civil, concepção de projeto, execução, análise de viabilidade técnico-econômica, estudos e especificações de materiais, vistoria, fiscalização, perícia, dentre outras. Envolvendo ainda edificações, pontes e grandes de estruturas, sistemas de transportes, de abastecimento de água, de saneamento, barragens, drenagem e irrigação e serviços afins e correlatos.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Indústrias, órgãos públicos, escritórios, comércio especializado e profissional autônomo.

ENGENHARIA AMBIENTAL

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O engenheiro ambientalista é um profissional com capacidade de aptidão de pesquisar, elaborar e prover soluções que permitam a harmonização das diversas atividades humanas como o meio físico e os ecossistemas, com sólida formação em engenharia.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Empresas públicas ou privadas, órgãos governamentais nas três esferas de governo (municipal, estadual e federal), além de associações da sociedade civil e organizações não governamentais.

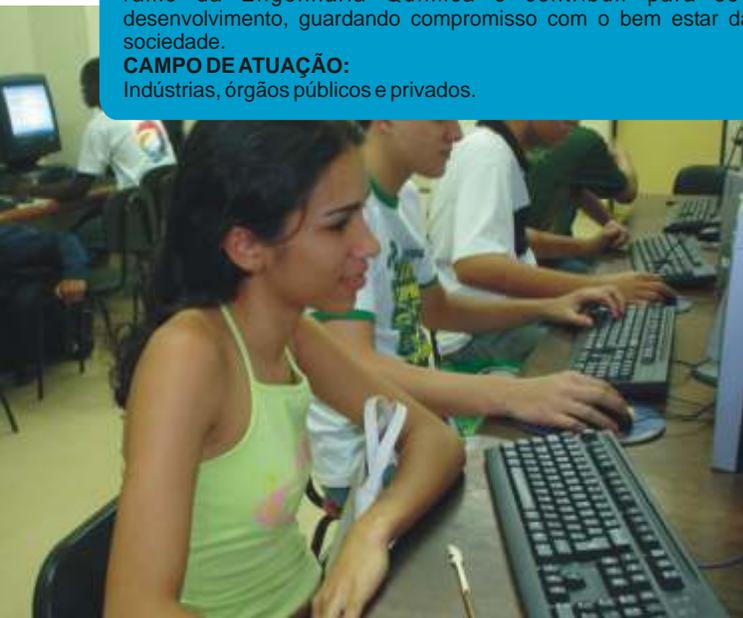
FARMÁCIA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Farmacêutico será um profissional capaz de exercer a prática direta ou indireta relacionada à preservação, à manutenção e à recuperação da saúde, bem como, o desenvolvimento, prioritariamente, nas áreas do medicamento, do alimento e das análises clínicas.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Sistema Único de Saúde, rede pública e privada, Hospitais gerais e especializados, clínicas, postos e centros de saúde, secretarias de saúde, órgãos do Ministério da Saúde, escolas de farmácia, farmácias, entre outros.



FILOSOFIA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Filosofia estará apto para educação básica, enquanto profissional capaz de elaborar análises críticas em relação ao homem, à natureza e a realidade cotidiana.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições educacionais públicas e privadas.

FÍSICA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Física é um profissional que trabalha os conteúdos de física da educação básica, em escola voltada para a construção de uma cidadania consciente e ativa, oferecendo aos seus alunos as bases culturais que lhes permitam identificar, posicionar-se frente às transformações sociais e à vida produtiva.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições de educação públicas e privadas.

FÍSICA - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharel em Física terá capacidade de dirigir trabalhos de experimentação, de laboratório para obter, comparar dados quantitativos sobre as propriedades da matéria, aplicar os princípios fundamentais da Física na solução de problemas industriais em campos como engenharia eletrônica, sistemas automáticos de controle de energia nuclear, física de lasers, eletrônica quântica, comunicação através de fibras ópticas, supercondutores, dentre outros.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Laboratórios e indústrias, instituições de pesquisa.

GEOGRAFIA - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharel em Geografia é um profissional capaz de suprir as deficiências em órgãos e instituições que atuam em estudos ambientais, planejamento e aproveitamento de recursos naturais. Sua missão é executar a pesquisa geográfica, com a finalidade de atender às mudanças sócio-econômico-ambientais para o Estado de Alagoas.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Órgãos que tratam de planejamento, recursos naturais, pesquisa ambiental e empresas de assessoria, no setor público e privado.

GEOGRAFIA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Geografia estará apto para a educação básica, terá atuação consciente e crítica, pautada em uma formação científica que lhe faculta condições para exercer influência construtiva no ensino, segundo os princípios da cidadania e do equilíbrio sócio-ambiental.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições educacionais públicas e privadas.

HISTÓRIA - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharelado em História é um profissional capaz de criticar a realidade social atual, no sentido de identificar as defasagens entre as estruturas sociais vigentes e o ideal de uma sociedade democrática. Deve, sobretudo, conscientizar-se da necessidade de assumir o processo de transformação da sociedade, no sentido de orientar essas transformações para a melhoria do conjunto social.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Órgãos do Governo Estadual, Municipal e Federal na qualidade de pesquisador.

HISTÓRIA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em História será preparado para a educação básica, com capacidade de criar novas formas educacionais que levem à formação de uma consciência crítica. Terá uma atuação como profissional eficiente e consciente, oferecendo a seus alunos as bases culturais que lhes permitam identificar e posicionar-se frente às transformações sociais e à vida produtiva.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições educacionais públicas e privadas.

LETRAS - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Letras estará apto para atuar na educação básica, com fundamentação adequada à área específica e habilitado ao exercício do magistério. Sua linha de atuação é oferecer aos seus alunos as bases culturais que lhes permitam identificar, posicionar-se frente às transformações sociais e à vida produtiva.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições educacionais públicas e privadas.

MATEMÁTICA - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharel em Matemática terá fundamentação básica adequada para participar em programas de pós-graduação e atividades de pesquisa.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Poderá atuar no desenvolvimento de projetos de pesquisa em Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa, em Matemática e áreas afins.



MATEMÁTICA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Matemática são professores para atuar na educação básica, com fundamentação adequada, habilitados ao exercício do magistério, oferecendo aos seus alunos as bases culturais que lhes permitam identificar e posicionar-se frente às transformações sociais e à vida produtiva.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições de educação públicas e privadas.

MEDICINA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O médico é um profissional comprometido com a promoção da saúde e prevenção das doenças, capaz de resolver os problemas de saúde da população de sua região.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Sistema Único de Saúde: rede pública e privada: rede pública e privada. Ambulatórios; Postos de saúde; Consultórios; Hospitais; Clínicas; Cooperativas Médicas, dentre outros setores.

METEOROLOGIA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O técnico especializado em Meteorologia será capaz de exercer as seguintes atribuições: dirigir, orientar, controlar projetos científicos, pesquisa, planejamento e dirigir a aplicação da meteorologia, além de dirigir órgãos, serviços ou setores em entidade pública ou privada e executar pesquisas em Universidades e núcleos específicos.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições Públicas ou Empresas Privadas de Ensino, de Pesquisa, de Agropecuária, de Planejamento e de Comunicação.

MÚSICA - Canto Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharelado em Música é profissional capaz para atuar como cantores profissionais, com conhecimento de solfejo, história da música, boa influência na dicção de cinco línguas estrangeiras (italiano, alemão, francês, inglês e espanhol) cujo repertório, em grande parte, encontra-se para elas composto. Além desses conhecimentos básicos, conhecimento em harmonia, contraponto e análise musical, tendo na disciplina piano complementar a base de apoio melódico-harmônica para que sejam efetuados os estudos e desenvolvido o repertório específico.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Como cantor profissional autônomo ou vinculado a entidades artístico-culturais, integrando-se a orquestras, conjuntos, corais, madrigais.



MÚSICA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Música estará apto para atuar na educação básica, capaz de oferecer aos seus alunos, além dos conteúdos específicos, as bases culturais que lhes permitam identificar e posicionar-se frente às transformações sociais e à vida produtiva.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições educacionais públicas e privadas.

NUTRIÇÃO

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Nutricionista é um profissional competente na realização de sua ação específica. Com uma visão crítica, será habilitado e disposto a intervir na realidade em que se insere seu objeto de trabalho, na alimentação do homem, nas suas dimensões individual (biológica) e coletiva (social).

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Sistema Único de Saúde: rede Pública e Privada; Empresas; Indústrias; Hospitais; Laboratórios de análise de alimentos; Consultórios de nutrição e dietética.

ODONTOLOGIA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Odontólogo é um profissional capacitado a exercer a profissão de Cirurgião-Dentista nos níveis de atendimento primário, secundário e terciário, de acordo com a realidade detectada, dentro de um sistema hierarquizado de referência e contra-referência. Para tanto, terá uma sólida formação biológica, social-preventiva, técnico-científica, que o capacite a desenvolver ações visando ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento de doenças buco-dentárias, prevalentes na região, promovendo a saúde bucal no seu todo e no contexto coletivo.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Sistema Único de Saúde, rede Pública e Privada; Consultórios; Hospitais; Empresas e Instituições de Ensino Superior.

PEDAGOGIA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Pedagogo será um profissional habilitado para exercer funções de magistério na educação Infantil, ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, na modalidade normal, de educação profissional na área de serviços, apoio escolar e em áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições educacionais públicas e privadas, em todos os níveis, órgãos administrativos como MEC, SEC, CEE e outros, assessoria a movimentos sociais e entidades não-governamentais.



PSICOLOGIA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O perfil básico do Psicólogo implica em investigar, avaliar e intervir preventivamente e/ou terapêuticamente a nível individual, grupal e institucional, dentro de um enfoque teórico específico, considerando o contexto onde se situam os conflitos os limites e as possibilidades

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Órgãos do governo nas esferas federal, estadual e municipal, rede particular de ensino, pesquisa, instituições privadas ou estatais no âmbito da saúde, educação, trabalho, justiça e comunidades.

QUÍMICA - Bacharelado

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O bacharel em Química terá capacidade de atender às necessidades do desenvolvimento da indústria química e de pesquisa.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Em Indústrias Químicas e empresas governamentais: em instituições de pesquisa e de ensino superior.

QUÍMICA - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Química será preparado para atuar na educação básica, com fundamentação adequada, habilitado ao exercício do magistério, oferecendo aos seus alunos além dos conteúdos específicos as bases culturais que lhes permitam identificar e posicionar-se frente às transformações sociais e à vida produtiva.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições de educação públicas e privadas.

SERVIÇO SOCIAL

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Assistente Social será um profissional capaz de compreender, analisar a realidade social e o contexto institucional onde se processa a prática do Serviço Social.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

O Assistente Social pode atuar em Instituições de Serviço Social (SESI, SESC, SENAI, SENAC), em órgãos governamentais ou do setor privado, e em Instituições de Ensino Superior.

TEATRO - Licenciatura

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O licenciado em Teatro terá capacidade para atuar em educação básica, na difusão e produção teatral, trabalhando arte como parte do desenvolvimento integral do indivíduo, seja nos planos social, cultural, ético ou estético.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Instituições educacionais públicas e privadas, ensino profissionalizante, movimentos sociais.

ZOOTECNIA

PERFIL DO PROFISSIONAL:

O Zootecnista será um profissional capaz de planejar, dirigir, realizar pesquisas que informem e orientem a criação de animais domésticos, fomentando a produção agropecuária, utilizando as tecnologias mais avançadas com competência técnica e postura ética, preservando o meio ambiente e os recursos naturais.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Empresas privadas de agropecuária, Institutos de pesquisas, Laboratórios, Instituições públicas do setor agropecuário. Consultoria técnica ou gerenciamento com empresas agropecuárias e indústrias de rações, de laticínios e carnes, matadouros, estações de produção e inseminação artificial, entre outros.





Período das Inscrições

Inscrições nas Escolas ou Colégios

Candidatos Período

PSS 1
PSS 2
PSS 3
PSS Geral

04/09/2006 a 15/09/2006

Inscrição Via Internet

30/09/2006 a 30/10/2006

Inscrições na Sede da COPEVE

Candidatos Período

PSS 1
PSS 2

16/10/2006 a 30/10/2006

PSS 3
PSS Geral

Conforme o calendário de inscrições por Curso no quadro abaixo:

Inscrições na Sede da COPEVE

Data Cursos

16/10/2006

Ciências da Computação e Serviço Social

17/10/2006

Arquitetura e Urbanismo; Administração e Ciências Contábeis

18/10/2006

Biologia*; Engenharia Civil; Engenharia de Agrimensura; Comunicação Social-Habilitação Jornalismo; Música / Bacharelado em Canto e Licenciatura em Música

19/10/2006

Enfermagem; Pedagogia e Ciências da Informação - Biblioteconomia

20/10/2006

Geografia*; História*; Zootecnia; Licenciatura em Ciências Sociais e Engenharia Ambiental

23/10/2006

Medicina e Química*

24/10/2006

Ciências Econômicas; Licenciatura em Letras; Matemática* e Nutrição

25/10/2006

Odontologia; Educação Física* e Engenharia Química

26/10/2006

Física*; Agronomia; Farmácia; Psicologia; Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Teatro e Dança

27/10/2006

Direito, Meteorologia e Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas

30/10/2006

Curso de Formação de Oficiais, CBM/AL e PM/AL

* Licenciatura e Bacharelado.

Inscrições na Sede da COPEVE Retardatários

Período Modalidade Hora

31/10, 01/11 e 03/11/2006

PSS Seriado e PSS Geral

08h às 16h

Atenção: O Horário de atendimento para realização das inscrições na sede da COPEVE será das 08h00 às 16h00.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS** - UFAL, Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema Federal de Ensino, por meio da sua **Comissão Permanente do Vestibular** - COPEVE e **Pró-Reitoria de Graduação** - PROGRAD, torna público que estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo 2006/2007 - Campus Maceió - para o preenchimento das vagas ofertadas nos Cursos de Graduação desta Autarquia Federal, nos anos de ingresso de 2007, 2008 e 2009, conforme o disposto nas cláusulas, sub-cláusulas e condições adiante estabelecidas.

1 DESCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

O Processo Seletivo da Universidade Federal de Alagoas tem por objetivo selecionar os candidatos aos Cursos de Graduação em função dos conhecimentos e habilidades que demonstrem nas áreas do conhecimento que constituem a Base Comum Nacional dos Currículos do Ensino Médio.

O Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL será realizado em duas fases para os candidatos com ingresso no ano de 2007. Os candidatos com ingresso no ano de 2008 passarão a disputar uma das vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da UFAL em uma única fase, conforme Resolução Nº 18/2005-CEPE, de 11 de julho de 2005.

1.1 Formas de Ingresso via Processo Seletivo

O candidato que se inscrever no Processo Seletivo 2006/2007 da Universidade Federal de Alagoas poderá optar por uma das modalidades: **Processo Seletivo Seriado Geral (PSS Geral)** ou **Processo Seletivo Seriado (PSS)**.

1.2 Processo Seletivo Seriado Geral

Os candidatos que optarem em concorrer a uma das vagas do Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL, por meio da modalidade **PSS Geral**, realizará as provas da Primeira e da Segunda Fase do Processo Seletivo, em dias consecutivos. A Primeira Fase consiste de provas da 1ª série (**PSS 1**), 2ª série (**PSS 2**) e 3ª série (**PSS 3**) do Ensino Médio. A Segunda Fase consiste de 1 (uma) Prova de Redação e 2 (duas) Provas Específicas. As provas da Primeira e Segunda Fase do **PSS Geral** serão realizadas, respectivamente, em dezembro de 2006 e em janeiro de 2007.

1.2.1 O candidato para inscrever-se no Processo Seletivo Seriado Geral deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente ou estar cursando a 3ª série do Ensino Médio em 2006.

1.2.2 Os candidatos que se inscreverem para o Processo Seletivo Seriado Geral concorrerão às vagas ofertadas no Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL, simultaneamente com os candidatos inscritos no **PSS 3**.

1.2.3 O candidato que se inscrever no Processo Seletivo Seriado Geral deverá fazer, no momento da inscrição, sua opção por um dos Cursos de Graduação oferecidos

pela Universidade Federal de Alagoas, assim como, definirá a sua opção para a prova de língua estrangeira que valerá para as avaliações referentes às três séries do Ensino Médio.

1.3 Processo Seletivo Seriado

O Processo Seletivo Seriado consistirá na realização de provas da 1ª série (**PSS 1**), 2ª série (**PSS 2**) e 3ª série (**PSS 3**) do Ensino Médio, em 03 (três) anos consecutivos a partir da inscrição do candidato no **PSS 1**.

1.3.1 O Processo Seletivo 2006/2007 da Universidade Federal de Alagoas, para candidatos que se inscreverem para o **PSS 1** ou para o **PSS 2**, será regulamentado pela Resolução Nº 18/2005-CEPE, de 11 de julho de 2005, e passará a ser disputado em uma única fase, com Provas de Múltipla Escolha e Provas Discursivas em todos os anos do Ensino Médio. Para candidatos que se inscreverem no **PSS 3** ou **PSS GERAL**, o Processo Seletivo 2006/2007 será realizado em duas fases e será regulamentado pela Resolução Nº 20/99-CEPE, de 24 de fevereiro de 1999.

1.3.1.1 No Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL, o candidato que já tiver concluído o Ensino Médio ou equivalente também poderá inscrever-se no **Processo Seletivo Seriado (PSS)**.

1.3.2 O candidato será inscrito no Processo Seletivo Seriado para a avaliação correspondente à série do Ensino Médio que estiver cursando, ou caso já tenha concluído o ensino médio ou equivalente no **PSS 1**.

1.3.3 No momento da inscrição para o Processo Seletivo Seriado, referente à avaliação da 1ª série (**PSS 1**), o candidato definirá a sua opção para a prova de língua estrangeira que obrigatoriamente será a mesma opção para as avaliações referentes ao **PSS 2** e **PSS 3**.

1.3.4 Ao inscrever-se para a avaliação referente ao **PSS 1**, o candidato deverá realizar as avaliações seguintes nos 02 (dois) anos subseqüentes, sob pena de seu desligamento do Processo Seletivo Seriado.

1.3.4.1 Caso o candidato descumpra o item 1.3.4, não poderá mais se inscrever no **PSS**. Este candidato somente poderá voltar a inscrever-se para o **Processo Seletivo Seriado Geral**, quando estiver cursando a 3ª série do Ensino Médio.

1.3.5 Somente serão aceitas as inscrições no **PSS 2**,

dos candidatos que realizaram as provas do **PSS 1** no ano anterior.

1.3.6 As inscrições no **PSS 3** estão condicionadas à realização, pelo candidato, da prova do **PSS 2** no ano anterior.

1.3.7 A opção do curso, para o candidato que se inscrever no Processo Seletivo Seriado, será feita no momento da inscrição no **PSS 3**.

1.4 Anos de Ingresso na UFAL

Os candidatos que concorrerão ao Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL terão seu ano de ingresso estabelecido pelo quadro a seguir:

Modalidade	Ingresso
PSS 1	2009
PSS 2	2008
PSS 3	2007
PSS Geral	2007

2 TAXA, RESERVA DE VAGAS E INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO 2006/2007

2.1 Taxa de Inscrição

A Taxa de Inscrição para o Processo Seletivo 2006/2007 da Universidade Federal de Alagoas obedecerá aos valores discriminados na tabela a seguir:

Processo	Taxa de Inscrição
PSS1	R\$ 30,00
PSS 2	R\$ 30,00
PSS 3	R\$ 30,00
PSS Geral	R\$ 90,00
PSS Geral via Internet	R\$ 90,00

2.1.1 Pagamento da Taxa de Inscrição

O pagamento da Taxa de Inscrição, para os candidatos que se inscreverem nos Estabelecimentos de Ensino Credenciados ou na Sede da COPEVE, poderá ser efetuado em qualquer agência da rede bancária, no período de **04/09/2006 a 03/11/2006**, respeitando-se o calendário de inscrição.

2.1.1.1 Devoluções das Taxas de Inscrição

A Taxa de Inscrição, uma vez recolhida ao banco, não será devolvida, sob hipótese alguma, ao candidato.

2.1.2 Isenção ou Redução da Taxa de Inscrição

A redução ou isenção da Taxa de Inscrição para o Processo Seletivo 2006/2007 da Universidade Federal de Alagoas é regulamentada pelas Resoluções Nº 16/2002-CONSUNI, de 5 de agosto de 2002, Nº 20/2003-CONSUNI, de 15 de agosto de 2003 e Nº 22/2005-CONSUNI, de 5 de setembro de 2005. De acordo com essas Resoluções, os candidatos terão Isenção ou Redução do pagamento da Taxa de Inscrição, conforme especificado no quadro a seguir, desde que se inscrevam no período normal de inscrição.

Isenção ou Redução da Taxa de Inscrição

Candidatos	Tipo	Isenção ou Redução
Alunos devidamente matriculados em Escolas Públicas do Estado de Alagoas	PSS 1 PSS 2 PSS 3 PSS Geral	Redução da taxa em 2/3 (*)
Alunos devidamente matriculados no curso médio técnico do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas e suas unidades descentralizadas e na Escola Agrotécnica de Satuba/AL.	PSS 1 PSS 2 PSS 3 PSS Geral	R\$ 15,00 R\$ 15,00 R\$ 15,00 R\$ 45,00
Alunos do 3º ano da Rede Cencista do Estado de Alagoas	PSS Geral	R\$ 60,00
Alunos do Programa de Incentivo à Docência da Secretaria Executiva de Educação do Estado de Alagoas	PSS Geral	R\$ 30,00
Alunos do Centro Educacional de Jovem e Adulto Paulo Freire CEJA	PSS Geral	R\$ 30,00
Servidores Técnicos Administrativos da UFAL ocupantes de cargos dos níveis intermediários NI (2º grau) e de Apoio NA (1º grau)	PSS 1 PSS 2 PSS 3 PSS Geral	Isento
Dependentes legais de servidores (docentes e técnicos) Ativos, Aposentados e Pensionistas da UFAL	PSS 1 PSS 2 PSS 3 PSS Geral	R\$ 10,00 R\$ 10,00 R\$ 10,00 R\$ 30,00

(*) Conforme Convênio nº 024/2003, firmado entre a Universidade Federal de Alagoas e a Secretaria Executiva de Educação do Estado de Alagoas, e suas regulamentações posteriores, **os candidatos devidamente matriculados em Escolas Públicas do Estado de Alagoas não pagam a taxa de inscrição**; porém, a Secretaria repassa para a UFAL 1/3 (um terço) do valor integral da Taxa de Inscrição desses candidatos inscritos no Processo Seletivo 2006/2007.

2.2 Reserva de Vagas para População Negra

Será estabelecida uma cota de 20% (vinte por cento) das vagas de cada Curso de Graduação ofertado pela UFAL, para a população negra, segundo a metodologia do IBGE, oriunda exclusiva e integralmente de Escolas de Ensino Médio Públicas. O percentual acima definido será distribuído da seguinte forma: 60% (sessenta por cento) para as mulheres negras e 40% (quarenta por cento) para os homens negros. Para concorrer à reserva de vagas, o candidato deverá assinalar em seu requerimento de inscrição se opta pelo sistema de cotas ou não.

2.2.1 Declaração para Reserva de Vagas

No momento da inscrição, o candidato que optar por concorrer no Processo Seletivo 2006/2007 pela reserva de vagas, deverá declarar-se preto ou pardo,

conforme a metodologia adotada pelo IBGE nas pesquisas do censo populacional, assinando obrigatoriamente a auto-declaração no verso do Requerimento de Inscrição.

2.2.1.1 No ato da matrícula o candidato que optar por concorrer no Processo Seletivo 2006/2007 pela reserva de vagas, deverá comprovar que cursou ou cursa o Ensino Médio exclusiva e integralmente em Escola Pública.

2.2.2 Candidatos Oriundos do Supletivo

A inscrição dos candidatos que se enquadram no item 2.2 e concluíram o Ensino Médio por meio dos Exames Supletivos, somente será aceita caso comprovem, mediante declaração, que tenham feito curso preparatório para os referidos exames em Escola Pública.

2.2.3 O candidato que optar por concorrer no Processo Seletivo 2006/2007 pela reserva de vagas e deixar de cumprir o disposto no item 2.2 e seus subitens terá sua opção pela reserva de vagas automaticamente cancelada.

2.3 Inscrição no Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL

2.3.1 Inscrições nos Estabelecimentos Credenciados pela COPEVE

Os candidatos que ainda estão cursando o Ensino Médio ou que estão matriculados em Cursos Preparatórios para o Processo Seletivo 2006/2007, previamente credenciados pela COPEVE, poderão realizar sua inscrição nos estabelecimentos de ensino a que pertencem, no período compreendido entre **04/09/2006 a 15/09/2006**.

2.3.1.1 Devolução das Inscrições Efetuadas nos Estabelecimentos Credenciados

Os Estabelecimentos de Ensino Credenciados deverão efetuar a entrega da documentação recebida nas inscrições de seus alunos, no período de **18/09/2006 a 27/10/2006**, na sede da COPEVE, obedecendo rigorosamente à programação de atendimento das Escolas, informada pela COPEVE a cada instituição de ensino.

2.3.2 Inscrição via *Internet*

O candidato que irá inscrever-se no **Processo Seletivo 2006/2007** da Universidade Federal de Alagoas, modalidade **PSS Geral**, poderá inscrever-se via *Internet* no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br, entre às **08h00, do dia 30 de setembro e às 00h00, do dia 30 de outubro de 2006**, considerando-se o horário local de Maceió-AL.

2.3.2.1 A COPEVE disponibilizará o Manual do Candidato no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br a partir do dia 30 de setembro de 2006.

2.3.2.2 No período especificado no item 2.3.2, os procedimentos para que o candidato se inscreva no Processo Seletivo Seriado Geral, via *Internet*, são os seguintes:

a) Preencher o Requerimento de Inscrição *on-line* existente no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br e imprimi-lo.

b) Imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, até o dia 31 de outubro de 2006, em postos de auto-atendimento, via *internet banking* ou em qualquer agência bancária do Território

Nacional. Não serão aceitos pagamentos via envelopes em caixa-rápido.

c) Encaminhar, obrigatoriamente, para a Sede da COPEVE, até o dia 01 de novembro de 2006, o requerimento de inscrição impresso e assinado, juntamente com a documentação citada no item 2.4 e seus subitens e no item 2.6 (para candidatos portadores de necessidades especiais). O encaminhamento poderá ser feito da seguinte forma: pessoalmente, na sede da COPEVE, no horário das 8h00 às 16h00, ou então, poderá ser enviado através dos Correios, com Aviso de Recebimento (AR), com data de postagem até 01 de novembro de 2006.

2.3.2.3 Serão indeferidas as inscrições, via *internet*, dos candidatos que não cumprirem rigorosamente o estabelecido no item **2.3.2.2**.

2.3.2.3.1 A COPEVE disponibilizará no endereço www.copeve.ufal.br, no dia 10 de novembro de 2006, a relação nominal dos candidatos com a Inscrição via *Internet* **Indeferida** por falta de cumprimento do subitem "c", do item 2.3.2.2.

2.3.2.3.2 Os candidatos com o nome na Relação do que trata o subitem anterior deverão comparecer a sede da COPEVE até o dia **14 de novembro de 2006**, trazendo os dados/documentos que motivaram o indeferimento ou enviá-los pelos Correios, com Aviso de Recebimento (AR) e data de postagem até **14 de novembro de 2006**. Caso o motivo do indeferimento seja causado pela falta de pagamento, o candidato poderá reimprimir seu boleto e efetuar o pagamento até o dia 14 de novembro de 2006.

2.3.2.4 No caso da inscrição via *internet*, o candidato que optar por concorrer à reserva de vagas destinada à população negra, deverá declarar-se preto ou pardo, conforme a metodologia adotada pelo IBGE, nas pesquisas do censo populacional, no momento da assinatura do requerimento de inscrição.

2.3.2.5 O Cartão de Inscrição dos candidatos ao **PSS Geral** inscritos pela *Internet* serão disponibilizados na *internet*, no período compreendido entre **30/11 e 16/12/2006**. O candidato deverá imprimi-lo e apresentá-lo em cada dia de prova do Processo Seletivo 2006/2007.

2.3.2.6 Terá negado definitivamente a Solicitação de Inscrição via *Internet* o candidato com a inscrição indeferida e que não seguir o disposto no subitem 2.3.2.3.2.

2.3.2.7 A COPEVE não se responsabiliza por inscrição via *Internet* não recebida por fatores de ordem técnica,

que prejudiquem os computadores ou impossibilitem a transferência de dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação, bem como por falta de envio da documentação no prazo estabelecido no item 2.3.2.2 ou por extravio da documentação pelos Correios.

2.3.2.8 Orientações e procedimentos adicionais a serem seguidos para Inscrição via *Internet* estarão disponíveis no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br.

2.3.3 Inscrições na Sede da COPEVE

As inscrições realizadas na sede da COPEVE, situada na Praça Visconde de Sinimbu, 206, Centro, Maceió-AL, serão realizadas ininterruptamente das 08h00 às 16h00, conforme cronograma especificado abaixo.

Candidatos	Períodos de Inscrição	Horário
PSS 1 e PSS 2	16/10 a 30/10/2006	08h00 às 16h00
PSS 3 e PSS Geral	As inscrições dos candidatos do PSS 3 e do PSS Geral serão realizadas de acordo com o Curso pretendido, juntamente com os candidatos que já concluíram o Ensino Médio, conforme o item 2.3.3.1	

2.3.3.1 Candidatos que Concluíram ou estão Concluindo o Ensino Médio

As inscrições para os candidatos que já concluíram ou estão concluindo o Ensino Médio ou equivalente e que farão o **PSS 3** ou **PSS Geral**, serão realizadas na sede da COPEVE, obedecendo ao seguinte cronograma de inscrição:

Inscrições na Sede da COPEVE		
Cursos	Data	Horário
Ciências da Computação e Serviço Social	16/10/2006	
Arquitetura e Urbanismo, Administração e Ciências Contábeis	17/10/2006	
Biologia*, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Comunicação Social (Habilitação- Jornalismo), Música/ Bacharelado em Canto e Licenciatura em Música.	18/10/2006	08h00
Enfermagem, Pedagogia e Ciências da Informação Biblioteconomia	19/10/2006	às
Geografia*, História*, Zootecnia, Ciências Sociais e Engenharia Ambiental	20/10/2006	
Medicina e Química*	23/10/2006	16h00
Ciências Econômicas, Letras, Matemática* e Nutrição	24/10/2006	
Odontologia, Educação Física* e Engenharia Química	25/10/2006	
Física*, Agronomia, Farmácia, Psicologia, Filosofia, Teatro e Licenciatura em Dança	26/10/2006	
Direito, Comunicação Social (Habilitação- Relações Públicas) e Meteorologia	27/10/2006	
Curso de Formação de Oficiais CBMAL PMAL.	30/10/2006	

*Licenciatura e Bacharelado

2.3.3.2 Candidatos Retardatários

Os candidatos que não efetuarem suas inscrições para o **PSS SERIADO** ou para o **PSS GERAL** nas datas previstas para inscrições nos estabelecimentos de ensino previamente cadastrados, na sede da COPEVE ou pela internet, poderão efetuá-las mediante o pagamento de uma taxa adicional no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), conforme calendário a seguir:

Retardatários	Data	Horário
PSS 1, PSS 2, PSS 3 e PSS Geral (Todos os Cursos)	31/10/2006 01/11/2006 03/11/2006	08h às 16h

2.3.3.3 As inscrições de candidatos no Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL poderão ser realizadas por quaisquer pessoas, sem necessidade de procuração, desde que sejam observados os prazos previstos nos subitens 2.3.3.2 e 2.3.3.3, assim como, no ato da inscrição, seja apresentada a documentação necessária do candidato exigida no item 2.4.3 e seus subitens, assumindo total e inteira responsabilidade pelas informações prestadas.

2.3.4 Inscrições Simultâneas no PSS 3 e no PSS Geral

Os candidatos que simultaneamente se inscreverem no **PSS 3** e no **PSS Geral**, terão as suas inscrições no **PSS 3** canceladas automaticamente pelo sistema informatizado do Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL.

2.3.5 Inscrições para o Curso de Música

Os candidatos que se inscreverem no Processo Seletivo 2006/2007 da Universidade Federal de Alagoas para o Curso de Música deverão ser previamente avaliados em um Teste Teórico e em um Teste de Habilidade Específica.

2.3.5.1 No ato da inscrição, os candidatos que optarem pelo Curso de Música, deverão obrigatoriamente escolher uma segunda opção, para o caso de não serem aprovados no Teste Teórico e no Teste de Habilidade Específica do referido curso.

2.3.5.2 Os programas do Teste Teórico e do Teste de Habilidade Específica do Curso de Música serão divulgados no Manual do Candidato e estarão disponíveis no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br.

2.3.6 Cancelamento das Inscrições pela COPEVE

Todas as inscrições têm caráter condicional, podendo ser canceladas quando forem verificadas irregularidades na documentação, nas informações ou nas declarações apresentadas pelo candidato.

2.3.7 Alteração do Curso Escolhido

Não é permitido alterar, em hipótese alguma e

sob qualquer alegação, a opção do Curso especificada pelo candidato no seu Requerimento de Inscrição.

2.3.8 Curso de Formação de Oficiais

A Polícia Militar do Estado de Alagoas ou o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas, em Convênios firmados com a Universidade Federal de Alagoas, poderão utilizar o Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL, modalidade **PSS Geral**, como processo seletivo para o ingresso em 2007 no Curso de Formação de Oficiais. O candidato que se inscrever no **PSS Geral** e que optar pelo Curso de Formação de Oficiais deverá observar as exigências constantes do(s) Edital(is) específico(s) para o referido Curso de Formação, que estará(ão) anexo(s) a este Instrumento.

2.3.9 Escolha da Língua Estrangeira

O candidato ao inscrever-se no **PSS 1** ou no **PSS Geral**, deverá fazer, no ato da inscrição, a escolha da Língua Estrangeira, optando por Inglês, Espanhol ou Francês. Uma vez escolhida a opção do idioma, não será permitida a sua alteração posterior sob nenhum pretexto. Caso o candidato não indique no formulário de inscrição a sua opção de Língua Estrangeira, será atribuída, como opção padrão, a língua inglesa.

2.4 Documentação Obrigatória Exigida na Inscrição do Processo Seletivo 2006/2007

2.4.1 Todo candidato deverá possuir, obrigatoriamente, à época de sua inscrição, Documento de Identificação que deverá estar legível, sem rasura ou violação e em bom estado de conservação e com fotografia que permita identificar o candidato, assim como possuir obrigatoriamente inscrição no Cadastro de Pessoa Física CPF.

2.4.1.1 Para efeito de inscrição, serão considerados Documentos de Identificação: Carteira ou Cédula de Identidade expedida por Secretarias de Segurança Pública, Institutos de Identificação, Forças Armadas, Ordens ou Conselhos criados por Lei Federal e controladores do exercício profissional ou Comandos Militares; Passaporte; Certificado de Reservista; Carteira

Nacional de Habilitação com Foto, conforme Lei Federal nº 9.503/97 e Carteiras Funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, tenham validade como Documento de Identidade.

2.4.1.2 No momento da Inscrição, não será aceito Documento de Identificação rasurado, danificado, com prazo de validade vencido, ou cuja fotografia não permita identificar claramente o candidato.

2.4.1.3 Para candidatos estrangeiros, os Documentos de Identificação válidos são: Carteira de Estrangeiro ou Passaporte visado.

2.4.1.4 Na inscrição não serão aceitos Protocolos de pedido de inscrição do Documento de Identificação ou do Cadastro de Pessoa Física CPF.

2.4.1.5 Somente poderá inscrever-se com o nome de casada ou solteira (no caso de divorciada ou desquitada), a candidata que apresentar o Documento de Identificação já ajuizado.

2.4.2 Documentação Exigida para Inscrições Efetuadas nos Estabelecimentos de Ensino Cadastrados pela COPEVE

Os candidatos cujas inscrições serão realizadas nos estabelecimentos de ensino credenciados pela COPEVE, deverão entregar, obrigatoriamente, os seguintes documentos:

Documentação Exigida para Inscrições nos Estabelecimentos de Ensino Credenciados

- Requerimento de Inscrição devidamente preenchido e assinado.
- Recibo original de pagamento da Taxa de Inscrição fornecido pelas instituições de ensino, devidamente autenticado. (*)
- Uma foto 3x4 recente.
- Uma fotocópia do Documento de Identificação juntamente com o original para ser autenticado pelo estabelecimento de ensino.
- Uma fotocópia do CPF juntamente com o original para ser autenticado pelo estabelecimento de ensino.

(*) O recibo não é necessário para candidatos matriculados no ano letivo de 2006 em Escolas Públicas do Estado de Alagoas.

2.4.3 Documentação Exigida para Inscrições Efetuadas na Sede da COPEVE

Os candidatos cujas inscrições serão realizadas na Sede da COPEVE deverão comparecer no período estabelecido no item 2.3.3 e seus subitens, e entregar os documentos necessários para efetivar sua inscrição. O quadro a seguir estabelece os documentos necessários e obrigatórios para cada grupo de candidatos:

Documentos necessários para inscrição na sede da COPEVE

Candidatos das seguintes Instituições	Requerimento de Inscrição	Comprovante original de pagamento da respectiva Taxa de Inscrição	1 Foto 3x4 recente	1 Fotocópia do R.G. e 1 Fotocópia do CPF autenticadas(*)	Declaração
Alunos devidamente matriculados em Escolas Públicas do Estado de Alagoas	SIM	NÃO	SIM	SIM	Declaração original da escola informando a série que o aluno está cursando em 2006
Alunos devidamente matriculados no Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas e suas unidades descentralizadas e na Escola Agrotécnica de Satuba/AL.	SIM	SIM	SIM	SIM	Declaração original da escola informando qual a série o aluno está cursando em 2006
Alunos devidamente matriculados no 3º ano da Rede Cenicista do Estado de Alagoas	SIM	SIM	SIM	SIM	Declaração original da escola informando a série que o aluno está cursando em 2006

Alunos do Programa de Incentivo à Docência da Secretaria Executiva de Educação do Estado de Alagoas PIDSEE / AL	SIM	SIM	SIM	SIM	Declaração informando que o candidato é aluno do PIDSEE / AL em 2006
Alunos do Centro Educacional de Jovem e Adulto Paulo Freire CEJA	SIM	SIM	SIM	SIM	Declaração informando que o candidato é aluno do CEJA em 2006
Servidores Técnicos Administrativos da UFAL ocupantes de cargos dos níveis intermediários NI (2º grau) e de Apoio NA (1º grau)	SIM	NÃO	SIM	SIM	Declaração dada pelo PROADRH informando que o candidato é Servidor Técnico Administrativo NI ou NA da UFAL
Dependentes legais de servidores (docente e técnico) Ativos, Aposentado e Pensionista da UFAL	SIM	SIM	SIM	SIM	Declaração dada pelo PROADRH informando que o candidato é dependente legal de servidor da UFAL
Demais Candidatos	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO

(*) A cópia dos documentos exigidos poderá ser autenticada pela COPEVE, desde que o candidato apresente o original dos documentos.

2.4.3.1 No ato da matrícula na Universidade Federal de Alagoas, os candidatos que fizerem a opção pela reserva de vagas, deverão apresentar a documentação exigida no item 2.2 e seus subitens.

2.4.3.2 Os candidatos aprovados se comprometem a comprovar a escolaridade exigida no momento da Matrícula Institucional na Universidade Federal de Alagoas, assumindo total responsabilidade por quaisquer informações prestadas de forma inverídica.

2.5 Instruções sobre a Documentação Exigida

Os candidatos deverão observar as instruções no quadro abaixo no que diz respeito à documentação que deverá ser entregue no ato da inscrição:

- O Requerimento de Inscrição deverá ser preenchido com letras maiúsculas e assinado.
- O Comprovante de Pagamento deverá estar autenticado com o valor correto da respectiva Taxa de Inscrição.
- O Documento de Identificação do candidato deverá estar legível, sem rasura ou violação, em bom estado de conservação e com fotografia que permita identificar o candidato.
- As Declarações que constam no item 2.4.3 deverão ser impressas em papel timbrado do estabelecimento de ensino ou setor responsável pela emissão das declarações, com a data de emissão e assinatura do responsável.
- As cópias do Documento de Identificação e do CPF poderão ser autenticadas pelo funcionário do estabelecimento de ensino ou pelo funcionário da COPEVE, mediante apresentação do documento original.

2.5.1 Os documentos entregues no ato da inscrição não serão devolvidos e ficarão de posse da Comissão Permanente do Vestibular COPEVE/UFAL, que dará a eles, passados 60 (sessenta) dias da data do último dia de matrícula dos candidatos aprovados no processo seletivo 2006/2007 da UFAL, a destinação que lhe convier.

2.6 Portadores de Necessidades Especiais

O candidato portador de necessidades especiais poderá solicitar condição especial para a realização das provas, mediante Requerimento próprio fornecido pela COPEVE, em sua sede, e disponibilizado também no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br, o qual deverá ser protocolado na sede da COPEVE, até o dia **14/11/2006**. É necessário, ainda, anexar cópia do comprovante de inscrição, laudo médico com indicação do tipo de deficiência do qual é portador (Código CID) e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado. O portador de deficiência que não o fizer até a data mencionada ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais.

2.6.1 Os candidatos portadores de deficiência auditiva, que desejarem Intérprete de Libras nos dias de provas, deverão

realizar as provas da **Primeira Fase exclusivamente em Maceió**.

2.6.2 O tempo de realização de provas para os portadores de necessidades especiais será o observado na Lei Nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, regulamentada pelo Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Esse tempo será acrescido em até 1 (uma) hora a mais que o tempo estabelecido para os demais candidatos não portadores de deficiência.

2.7 Escolha do Município de Realização da Prova

2.7.1 Os candidatos que se inscreveram no Processo Seletivo Seriado (**PSS**) poderão optar por fazer a prova em Municípios do Estado de Alagoas, conforme especificado na quadro a seguir:

Modalidade	Municípios de Realização
PSS 1 PSS 2 PSS 3	Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema, União dos Palmares e Porto Calvo.

2.7.2 Os candidatos do Processo Seletivo Seriado Geral (**PSS Geral**) somente poderão optar por fazer a prova no município de Maceió-AL.

2.7.3 As provas da Segunda Fase do Processo Seletivo 2006/2007 serão realizadas apenas em Maceió-AL.

2.7.4 Caso seja necessário, a COPEVE reserva-se o direito de alterar o local do Município escolhido pelo candidato para a realização da prova.

3 CURSOS E VAGAS PARA INGRESSO EM 2007

3.1 Distribuição de Vagas por Semestre

A distribuição de vagas para os Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alagoas e que possuem entradas no Primeiro Semestre e no Segundo Semestre, observados rigorosamente os critérios de classificação, serão distribuídos da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) no Primeiro Semestre e 50% (cinquenta por cento) no Segundo Semestre.

3.1.1 Cursos Diurnos

Os candidatos que desejarem concorrer a uma das vagas ofertadas no Turno Diurno para os Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alagoas, terão disponível o quantitativo e a distribuição de vagas, conforme quadro a seguir:

Cód.	Cursos Diurnos	Vagas	Distribuição das Vagas					
			1º Semestre			2º Semestre		
			Manhã	Tarde	Diurno*	Manhã	Tarde	Diurno*
13	Administração	80	40			40		
21	Agronomia	70	35			35		
22	Arquitetura e Urbanismo	60	30				30	
23	Bacharelado em Biologia	30	30					
16	Licenciatura em Biologia	25					25	
55	Ciências da Computação	60	30				30	
14	Ciências Contábeis	50	50					
03	Ciências Econômicas	50	50					

Cód.	Cursos Diurnos	Vagas	Distribuição das Vagas					
			1º Semestre			2º Semestre		
			Manhã	Tarde	Diurno*	Manhã	Tarde	Diurno*
67	Bacharelado em Ciências Sociais	40		40				
35	Comunicação Social (Habilitação Jornalismo)	30		30				
34	Comunicação Social (Habilitação Relações Públicas)	30		30				
28	Licenciatura em Dança	35	35					
02	Direito	100	50			50		
24	Licenciatura em Educação Física	60	30			30		
25	Enfermagem	60			60			
79	Engenharia Ambiental	40	40					
04	Engenharia Civil	80			40			40
78	Engenharia de Agrimensura	30			30			
54	Engenharia Química	40		20			20	
19	Farmácia	60	30			30		
60	Bacharelado em Física	30		30				
62	Bacharelado em Geografia	30		30				
06	Licenciatura em Geografia	30		30				
07	Bacharelado em História	40		40				
29	Licenciatura em Letras	60		30			30	
42	Bacharelado em Matemática	20	20					
27	Licenciatura em Matemática	40		40				
09	Medicina	80			40			40
43	Meteorologia	30		30				
53	Música /Bacharelado em Canto	10	10					
57	Licenciatura em Música	12	12					
36	Nutrição	40	40					
10	Odontologia	60			30			30
11	Pedagogia	80	40				40	
68	Psicologia	40	40					
61	Bacharelado em Química	40		20		20		
12	Serviço Social	70	35			35		
51	Licenciatura em Teatro	40		40				
48	Zootecnia	60	30			30		

(*) Cursos Diurnos - Cursos que poderão ser ministrados nos turnos matutinos e vespertinos.

3.1.2 Cursos Noturnos

Os candidatos que desejarem concorrer a uma das vagas ofertadas no Turno Noturno para os Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alagoas, terão disponível o quantitativo e a distribuição de vagas, conforme quadro a seguir:

Cód.	Cursos Noturnos	Vagas	Distribuição das Vagas	
			1º Semestre	2º Semestre
63	Administração	40	40	
18	Licenciatura em Biologia	25	25	
64	Ciências Contábeis	40	40	
20	Ciências da Informação Biblioteconomia	30	30	
49	Licenciatura em Ciências Sociais	40	40	
15	Ciências Econômicas	50	50	
77	Comunicação Social (Habitação Jornalismo)	20	20	
76	Comunicação Social (Habitação Relações Públicas)	20	20	
69	Direito	50	50	
46	Bacharelado em Educação Física	60	30	30
40	Engenharia Química	20		20
59	Licenciatura em Física	30	30	
05	Licenciatura em Filosofia	40	40	
56	Bacharelado em Geografia	30	30	

Cód.	Cursos Noturnos	Vagas	Distribuição das Vagas	
			1º Semestre	2º Semestre
65	Licenciatura em Geografia	30	30	
66	Licenciatura em História	40	40	
45	Licenciatura em Letras	60	30	30
44	Licenciatura em Matemática	40	40	
39	Meteorologia	30	30	
37	Pedagogia	40	40	
41	Licenciatura em Química	60	30	30
17	Serviço Social	70	35	35

3.1.3 O aluno aprovado no Curso de Letras deverá escolher no primeiro período 1 (uma) entre as opções de língua oferecidas, concluindo ao final do curso apenas 1 (uma) habilitação.

4 PROVAS E DATAS DE REALIZAÇÃO

4.1 Teste de Habilidade Específica para os Cursos de Música

Os candidatos inscritos nos Cursos de Música/Canto Bacharelado e Música Licenciatura deverão submeter-se ao Teste Teórico e ao Teste de Habilidade Específica, nos dias **16 e 17/11/06**, a partir das 08h00, no Departamento de Artes Prédio do Espaço Cultural da UFAL, situado na Praça Visconde de Sinimbu, 206, Centro, Maceió-AL.

4.2 Provas da Primeira Fase para Candidatos do PSS Geral

4.2.1 As provas da Primeira Fase do Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL para os candidatos inscritos para o PSS GERAL ou PSS 3, serão compostas por questões de proposições múltiplas. A distribuição de questões, a duração das provas e as datas de realização de cada prova estão especificadas no quadro a seguir:

PSS GERAL

Prova	Disciplinas	Distribuição de Questões	Duração da Prova	Data	Início da Prova
PSS 1	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	04	3 horas	17/12/06	13 horas
	Matemática	04			
	Física	04			
	Biologia	04			
	Química	04			
	Estudos Sociais	04			
	Língua Estrangeira	04			
PSS 2	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	04	3 horas	18/12/06	13 horas
	Matemática	04			
	Física	04			
	Biologia	04			
	Química	04			
	Estudos Sociais	04			
	Língua Estrangeira	04			

Prova	Disciplinas	Distribuição de Questões	Duração da Prova	Data	Início da Prova
PSS 3	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	04	3 horas e 30 min	19/12/06	13 horas
	Matemática	04			
	Física	04			
	Biologia	04			
	Química	04			
	Estudos Sociais	08			
	Língua Estrangeira	04			

4.2.2 Para os candidatos do Processo Seletivo Seriado 2006/2007, as provas referentes ao **PSS 1** e **PSS 2**, serão composta de **04 (quatro) questões discursivas, valendo 2 (dois pontos) cada uma e 40 (quarenta) questões de múltipla escolha.**

4.2.2.1 A prova de múltipla escolha constará de questões com 5 (cinco) alternativas, contendo 1 (uma) única alternativa correta.

4.2.2.2 O calendário, o número de questões, a duração e as datas de realização das provas para os candidatos do Processo Seletivo Seriado (**PSS**), serão especificados no quadro a seguir

PROCESSO SELETIVO SERIADO (PSS 1, PSS 2 e PSS 3)

Prova	Disciplinas	Distribuição de Questões	Duração da Prova	Data	Início da Prova	
PSS 1	Múltipla escolha	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	05	3 horas e 40 min	17/12/06	13 horas
		Matemática	05			
		Física	05			
		Biologia	05			
		Química	05			
		Estudos Sociais	05			
		História Geografia	05			
	Língua Estrangeira	05				
Discursiva	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Física, Biologia, Química, Estudos Sociais, Língua Estrangeira	04				
PSS 2	Múltipla escolha	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	05	3 horas e 40 min	18/12/06	13 horas
		Matemática	05			
		Física	05			
		Biologia	05			
		Química	05			
		Estudos Sociais	05			
		História Geografia	05			
	Língua Estrangeira	05				
Discursiva	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, Física, Biologia, Química, Estudos Sociais, Língua Estrangeira	04				

Prova	Disciplinas	Distribuição de Questões	Duração da Prova	Data	Início da Prova
PSS 3	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	04	3 horas e 30 min	19/12/06	13 horas
	Matemática	04			
	Física	04			
	Biologia	04			
	Química	04			
	Estudos Sociais	08			
	Língua Estrangeira	04			

4.3 Grupos de Cursos, Pesos e Provas da Segunda Fase

4.3.1 Os Cursos de Graduação oferecidos pela Universidade Federal de Alagoas no Processo Seletivo 2006/2007 são classificados por Grupos, conforme quadro abaixo:

GRUPOS	CURSOS
I	Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Engenharia Química, Bacharelado em Química, Licenciatura em Química, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Ambiental, Licenciatura em Física, Bacharelado em Física, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Matemática, Meteorologia e Formação de Oficiais do CBM/AL*.
II	Agronomia, Farmácia, Zootecnia, Bacharelado em Biologia, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia.
III	Administração, Ciências da Informação Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Licenciatura em Filosofia, Formação de Oficiais da PMAL*, Comunicação Social (Habilitação Jornalismo), Comunicação Social (Habilitação Relações Públicas), Música/ Bacharelado em Canto, Licenciatura em Música, Licenciatura em Teatro, Licenciatura em Dança, Bacharelado em Ciências Sociais, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Geografia, Bacharelado em História, Licenciatura em História, Serviço Social, Licenciatura em Letras, Pedagogia e Psicologia.

*Não fazem parte do quadro de graduação da UFAL.

4.3.2 Disciplina Específica e seus Respectivos Pesos

O quadro a seguir lista quais as disciplinas específicas de cada Curso, assim como os seus respectivos pesos.

Disciplinas e Pesos por Prova para Cursos do Grupo I

Cursos	Redação	Matemática	Física
Arquitetura e Urbanismo	2	2	4
Ciências da Computação, Engenharia Química, Bacharelado em Química e Licenciatura em Química	2	4	3
Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Ambiental, Licenciatura em Física, Bacharelado em física, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Matemática, Meteorologia, Formação de Oficiais do CBMAL	2	4	4

Disciplinas e Pesos por Prova para Cursos do Grupo II

Cursos	Redação	Química	Biologia
Agronomia, Farmácia e Zootecnia.	2	4	3
Licenciatura em Biologia, Bacharelado em Biologia, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia.	2	3	4

Disciplinas e Pesos por Prova para Cursos do Grupo III

Cursos	Redação	Português	E.Sociais
Administração, Ciências da Informação - Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Licenciatura em Filosofia, Formação de Oficiais da PMAL, Comunicação Social (Habilitação Jornalismo), Música/Bacharelado em Canto, Licenciatura em Música, Comunicação Social (Habilitação Relações Públicas), Licenciatura em Teatro e Licenciatura em Dança.	3	3	2
Licenciatura em Ciências Sociais, Bacharelado em Ciências Sociais, Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Geografia, Licenciatura em História, Bacharelado em História e Serviço Social.	3	3	4
Licenciatura em Letras.	3	4	2
Pedagogia	3	4	3
Psicologia	3	2	3

4.3.3 A Segunda Fase do Processo Seletivo 2006/2007 constará de 1 (uma) Prova de Redação e 2 (duas) Provas Discursivas, respeitando-se a área no qual o Curso escolhido pelo candidato está inserido.

4.3.4 As Provas Discursivas da Segunda Fase, com exceção da Prova de Redação, serão compostas de 10 (dez) questões discursivas, valendo 2 (dois) pontos cada uma.

4.3.5 Nenhuma das Folhas de Respostas das provas da Segunda Fase deverá ser assinada, nem conter nenhum sinal identificador, tal como: **nome, pseudônimo, rubrica, desenhos, rabiscos** etc., sob pena de ser anulada, atribuindo-se a nota zero.

4.3.6 A questão da Prova Discursiva que for respondida na Folha de Respostas fora do espaço reservado à resposta, não terá sua correção efetuada.

4.3.7 A Prova de Redação deverá ser respondida na Folha de Respostas fornecida pela COPEVE e será corrigida de acordo com os critérios estabelecidos a seguir:

Critérios para Correção da Prova de Redação

Critério	Valor Máximo de Pontos
1 Estrutura	02
2 Conteúdo	08
3 Expressão do Candidato	10
Pontuação da Redação	20

4.3.8 As provas da Segunda Fase, o calendário da realização e o número de questões de cada prova, estão especificados no quadro a seguir:

PSS GERAL

Grupo	Disciplinas	Distribuição de Questões	Duração da Prova	Data	Início da Prova
Todos	Redação	-	2 horas	07/01/07	13h00
I	Matemática	10	3 horas	08/01/07	13h00
	Física	10		09/01/07	
II	Química	10	3 horas	08/01/07	13h00
	Biologia	10	2 horas	09/01/07	
III	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	10	2 horas	08/01/07	13h00
	Estudos Sociais	10		09/01/07	

4.4 Conteúdo Programático para o Processo Seletivo 2006/2007

4.4.1 Os programas das disciplinas das provas do Processo Seletivo 2006/2007 serão divulgados no Manual do Candidato e no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br.

4.5 Instruções Gerais sobre a Realização das Provas

4.5.1 Nos Cadernos de Questões das provas, os candidatos encontrarão as instruções para a sua realização.

4.5.2 Ao término do tempo de duração de cada prova, o candidato deverá devolver à mesa de fiscalização, a Folha de Respostas e o Caderno de Provas.

4.5.3 Em todas as provas da Primeira Fase e da Segunda Fase, o candidato somente poderá sair da sala onde estará fazendo a prova, depois de decorrido o tempo total de duração da prova.

4.5.4 Os portões dos locais de provas serão abertos às 12 (doze) horas e fechados às 12h50min (doze horas e cinquenta minutos), não sendo permitida a entrada dos candidatos atrasados.

4.5.5 Para todos os dias de provas do Processo Seletivo 2006/2007, os candidatos deverão ter consigo: o original do Documento de Identificação, o Cartão de Inscrição e uma caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

4.5.6 As Folhas de Respostas de todas as provas contêm o número de inscrição de cada candidato, não sendo, portanto, necessário fazer qualquer identificação adicional. Caso haja algum erro de marcação ou riscos desnecessários na folha, em nenhuma hipótese será fornecida outra Folha de Respostas ao candidato.

4.5.7 A COPEVE poderá, a qualquer momento, para garantir a segurança do Processo Seletivo, proceder à

rigorosa vistoria dos candidatos, durante todo o período das provas.

4.5.8 Durante a realização das provas, a COPEVE poderá filmar ou fotografar os participantes nos locais de prova, para fins de identificação posterior dos candidatos presentes.

4.5.9 Ainda durante a realização das provas, a COPEVE procederá, como forma de identificação, à coleta de impressão digital de todos os candidatos.

4.5.10 As Coordenações de Curso procederão, no ato da Matrícula Institucional, como forma de confirmação da identificação, a coleta de impressão digital dos candidatos classificados e matriculados, podendo também fazê-lo em matrículas subseqüentes.

4.5.11 Não será permitido ao candidato, portar qualquer tipo de arma no local de realização das provas.

4.5.12 Durante a realização das provas do Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL não será permitido o uso de boné ou chapéu, de óculos escuros, de telefone celular, de *beep*, de máquina de calcular, de agenda eletrônica, de fones de ouvido, de relógio com calculadora, de *Pager*, de *walkman* e de quaisquer outros equipamentos eletrônicos ou similares.

4.5.13 Durante a realização das provas o Fiscal não poderá fornecer explicações individuais aos candidatos sobre o conteúdo das provas. Em caso de necessidade, o candidato deverá levantar o braço e aguardar ser atendido.

4.5.14 Qualquer palavra com o colega de sala, qualquer material além da caneta e do Documento de Identificação, quaisquer tipos de comunicação, mesmo por sinais, serão interpretados como tentativas de "cola", o que implicará na exclusão do candidato do Processo Seletivo 2006/2007.

5 CRITÉRIOS DE ELIMINAÇÃO DOS CANDIDATOS

O candidato será eliminado do Processo Seletivo 2006/2007 se for comprovado em qualquer uma de suas folhas respostas, que fez marcações, riscos, rasuras, sujeiras, ou sinais similares, que invalidem o processo de identificação, leitura e correção das respostas, não tendo a COPEVE qualquer responsabilidade pelo ato cometido.

5.1 Critérios de Eliminação na Primeira Fase

5.1.1 O candidato que, nas três provas da Primeira Fase (**PSS 1**, **PSS 2** e **PSS 3**) obtiver nota zero numa mesma disciplina, será eliminado do Processo Seletivo 2006/2007, independentemente das notas obtidas nas demais disciplinas.

5.1.2 Serão, também, eliminados, os candidatos que faltarem a qualquer uma das provas aplicadas na Primeira Fase.

5.2 Critérios de Eliminação na Segunda Fase

5.2.1 Os candidatos que obtiverem nota inferior a 20% (vinte por cento) do valor integral em qualquer uma das provas da Segunda Fase do Processo Seletivo 2006/2007, serão eliminados. Este critério de eliminação é denominado **Corte-2**.

5.2.2 Também serão eliminados os candidatos que faltarem a qualquer uma das provas aplicadas na Segunda Fase.

5.3 Critério de Eliminação para Candidatos que estão Ingressando no PSS 2007

Os candidatos que se inscreveram no Processo Seletivo Seriado a partir de 2005, ao final do Processo Seletivo, serão eliminados, caso obtenham resultado inferior a **40% (quarenta por cento)** de acertos nas 120 questões propostas na prova de múltipla escolha do **PSS 1**, **PSS 2** e **PSS 3**.

5.4 Eliminação do Candidato por Fraude ou Indisciplina

Será excluído do Processo Seletivo 2006/2007, em qualquer momento, o candidato que tiver utilizado qualquer processo fraudulento ou ilícito na inscrição ou na realização das provas, por si ou com outro ou por outro, ou ainda atentado contra a disciplina ou a ordem dos trabalhos, no local de realização das provas, quer dentro, quer nas imediações, quer em qualquer lugar, podendo ainda a COPEVE solicitar outras providências cabíveis, junto às autoridades competentes, em relação ao candidato excluído.

6 MÉDIAS E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1 Cálculo das Notas Padronizadas

Para obter-se a nota padronizada (**NP**) do candidato em uma disciplina qualquer, utilizar-se-á a seguinte fórmula: $NP = 100(n - m) / s + 500$, onde "**n**" corresponde à nota bruta do candidato na disciplina, "**m**" é a média aritmética das notas brutas de todos os candidatos na disciplina e "**s**" é o desvio padrão destas notas.

6.2 Médias da Primeira Fase do Processo Seletivo 2006/2007

6.2.1 Candidatos do Processo Seletivo Seriado

6.2.1.1 A média padronizada para candidatos do Processo Seletivo Seriado (**PSS**), referente às provas do **PSS 1** e do **PSS 2**, será dada pela média aritmética entre a nota padronizada da prova de múltipla escolha e a nota padronizada da prova discursiva de cada candidato no respectivo dia de prova.

6.2.1.2 A média padronizada referente ao **PSS 3** será dada pela média aritmética das notas padronizadas de cada disciplina que compõe o respectivo dia de prova.

6.2.2 Candidatos do Processo Seletivo Seriado Geral

6.2.2.1 A média padronizada por dia de prova para candidatos do **PSS Geral** será dada pela média aritmética das notas padronizadas de cada disciplina que compõe o respectivo dia de prova.

6.2.3 Média Final da Primeira Fase

6.2.3.1 A média final da Primeira Fase para candidatos do Processo Seletivo Seriado (**PSS**) será dada pela média aritmética entre as médias padronizadas do candidato referente ao **PSS 1**, **PSS 2** e **PSS 3**.

6.2.3.2 A média final da Primeira Fase para candidatos do **PSS Geral** será dada pela média aritmética entre as médias padronizadas do candidato referente a cada dia de prova.

6.3 Classificação Para Segunda Fase

Após o cálculo da média final da Primeira Fase, candidatos do **PSS 3** e do **PSS Geral** serão classificados rigorosamente em ordem decrescente da média padronizada final e, em seguida, será selecionado para a Segunda Fase do Processo Seletivo 2006/2007, um número de candidatos correspondente a, no máximo, 3 (três) vezes o número total de vagas ofertadas para cada Curso de Graduação da UFAL.

6.3.1 Empate na Pontuação da Primeira Fase

Caso ocorra empate entre candidatos que disputam a última colocação de um Curso, todos os candidatos empatados serão classificados para a Segunda Fase.

6.4 Média Final da Segunda Fase

A média final de cada candidato na Segunda Fase do Processo Seletivo 2006/2007, observado os respectivos pesos das disciplinas, será calculada pela média ponderada das notas padronizadas de cada disciplina da Segunda Fase.

6.5 Média Final do Processo Seletivo 2006/2007

Aplicando-se os critérios de corte, a média final (*MF*) de cada candidato para fins de classificação será calculada como sendo a média aritmética entre as médias finais da Primeira e da Segunda Fase, isto é, será obtida pela expressão:

$$MF = \frac{X + Y}{2}$$

onde *X* é a média final da Primeira Fase e *Y* a média final da Segunda Fase.

6.6 Ordem de Classificação Final

A classificação final dos candidatos será efetuada rigorosamente pela ordem decrescente das suas Médias Finais, obtidas pelos critérios estabelecidos no item 6.5, até o limite de vagas de cada Curso.

6.7 Critérios de Desempate na Classificação Final

Havendo empate no último lugar de um Curso, será escolhido um só candidato, de acordo com os seguintes critérios:

Critérios de Desempate na Classificação Final

- 1º Apresentar maior média final da Segunda Fase (*Y*).
- 2º Apresentar maior nota na prova específica da Segunda Fase especificado como a seguir:
 - a) Matemática para os candidatos aos Cursos do Grupo I;
 - b) Biologia para os candidatos aos Cursos do Grupo II;
 - c) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira para os candidatos aos Cursos do Grupo III.

6.7.1 Persistindo o empate, após a aplicação destes critérios, será assegurada a classificação de todos os candidatos empatados.

6.8 Critério de Aproveitamento de Vagas

Para os Cursos que não sejam preenchidas todas as vagas, em decorrência da aplicação do critério de eliminação de candidatos com escores brutos inferiores a 20% (vinte por cento) na Segunda Fase (Corte-2), descrito no item 5.2.1, serão reaproveitados os candidatos daqueles Cursos, classificados na Segunda Fase, que tenham obtido notas brutas superiores a zero, nas disciplinas da Segunda Fase. Este critério é denominado Corte-0.

6.8.1 O preenchimento dessas vagas restantes será realizado pela aplicação dos mesmos critérios de classificação e de desempate finais descritos nos itens 6.6 e 6.7.

6.8.2 Aproveitamento de Vagas por Reopção

Se depois de aplicados todos os critérios mencionados, houver ainda vagas a serem preenchidas num Curso, serão aproveitados os candidatos da Segunda Fase que não tenham sido eliminados pelo critério do Corte-2 e que não tenham obtido ainda uma vaga nos seus respectivos Cursos iniciais.

6.8.2.1 Este aproveitamento somente poderá ocorrer entre candidatos, cujo Curso inicial seja do mesmo Grupo do Curso não preenchido.

6.8.2.2 Os candidatos assim habilitados serão listados numa relação publicada no quadro de avisos da **COPEVE** e no endereço eletrônico **www.copeve.ufal.br**, no dia **12/02/2007**, visando concorrer às vagas nos Cursos não preenchidos.

6.8.2.3 Os candidatos habilitados deverão comparecer à Sede da COPEVE nos dias **13/02/2007** e **14/02/2007**, para fazer uma nova opção por esses Cursos, por ordem

de preferência (2ª, 3ª e 4ª opções, dependendo do número de Cursos não preenchidos).

6.8.2.4 A classificação final no Curso da nova opção será feita após a aplicação dos pesos das disciplinas da Segunda Fase do novo Curso optado, recalculando-se a média ponderada das notas padronizadas de cada disciplina da Segunda Fase e a Média Final para obter-se a classificação final dos candidatos nestes novos Cursos.

6.8.2.5 Esses mesmos critérios serão utilizados no preenchimento das vagas restantes nos Cursos de 3ª ou 4ª opção de cada candidato habilitado.

7 PRAZOS PARA RECURSOS

As contestações ao gabarito das provas deverão ser feitas apenas pelos candidatos inscritos no Processo Seletivo, por meio de requerimento próprio disponível no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br ou na sede da COPEVE, que conterà o nome e o nº de inscrição do candidato, fazendo-se acompanhar, imprescindivelmente, das respectivas razões, específica para cada questão contestada, sob pena de não ser analisado. O recurso deverá ser entregue na Sede da COPEVE, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir da divulgação do Gabarito Oficial, no quadro de avisos, na sede da COPEVE.

7.1 Na hipótese de ser anulado qualquer item ou questão das provas, a pontuação do item ou da questão será computada a favor de todos os candidatos que tenham comparecido àquela prova.

7.2 As demais reclamações ou Recursos pertinentes ao Processo Seletivo 2006/2007 deverão ser feitos por escrito e entregues no Protocolo-Geral da Reitoria, das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, situado na Avenida Lourival Melo Mota, s/n, Campus A. C. Simões, Tabuleiro do Martins, Maceió-AL, endereçados a COPEVE, sem efeito suspensivo, nos 5 (cinco) dias seguintes à publicação dos Resultados no quadro de avisos da COPEVE e no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br.

7.3 A Comissão Permanente do Vestibular examinará os Recursos no prazo de 7 (sete) dias, a contar das datas das suas entregas ao Protocolo-Geral da Reitoria.

7.4 Da decisão da Comissão Permanente do Vestibular caberá Recurso à Magnífica Reitora, no prazo de 5 (cinco) dias, a partir da data de ciência da referida decisão pelo interessado.

7.5 Da decisão da Reitora, caberá Recurso ao Conselho Superior competente, no prazo de 5 (cinco) dias, a partir da data de ciência da referida decisão pelo interessado.

8 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS

Os Resultados da Classificação Final de cada Curso e da Reopção serão publicados no quadro de avisos da COPEVE, no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br e disponibilizados aos meios de comunicação, para divulgação posterior.

8.1 As listagens de classificação serão impressas por ordem alfabética de candidatos, constando apenas os números de inscrição, os nomes e a ordem de classificação dos candidatos classificados nos Cursos de Graduação. Estas listagens serão divulgadas no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br e no quadro de avisos da COPEVE, de acordo com cronograma estabelecido abaixo.

Especificação	Datas
Resultado da Primeira Fase	29/12/2006
Resultado da Segunda Fase	09/02/2007
Listagem de candidatos habilitados para reaproveitamento de vagas	12/02/2007
Resultado dos candidatos habilitados para o reaproveitamento de vagas	16/02/2007
Resultado do PSS 1 e PSS 2	13/04/2007

9 MATRÍCULA INSTITUCIONAL

Após a publicação dos resultados finais do Processo Seletivo 2006/2007, os candidatos classificados deverão comparecer à Matrícula Institucional nas Coordenações de Curso, obedecendo às normas e instruções do Edital de Matrícula expedido pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) da UFAL e publicado no quadro de avisos do DAA e no endereço eletrônico www.prograd.ufal.br.

9.1 O candidato que não comparecer à Matrícula Institucional ou que não apresentar no ato da matrícula todos os documentos exigidos, no dia e hora definidos pelo Edital de Matrícula, será considerado desistente para todos os efeitos, sendo convocado o candidato seguinte, em observância com o processo classificatório descrito neste Edital.

9.2 Os documentos exigidos para a Matrícula Institucional são os seguintes:

Documentos exigidos na Matrícula Institucional

1 (uma) foto 3x4

Os originais e duas fotocópias para serem autenticadas na matrícula, dos seguintes documentos:

- Carteira de Identidade
- CPF
- Título de Eleitor
- Comprovante de votação na última eleição
- Carteira de Reservista (para candidatos do sexo masculino)
- Histórico Escolar e Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou Diploma de Graduação

9.3 A equivalência dos Cursos Militares, de Seminaristas e dos Cursos realizados no Estrangeiro entre outros, para fins de comprovação da conclusão do Ensino Médio ou equivalente, deverá ser feita por meio de resolução, decisão ou parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado de Alagoas, até a data prevista para a Matrícula Institucional.

9.4 O candidato classificado no Processo Seletivo 2006/2007 que já esteja cursando um outro curso na UFAL, ao efetuar a Matrícula Institucional terá a sua matrícula anterior automaticamente cancelada, pois não é permitida a matrícula simultânea em mais de um Curso de Graduação na Universidade Federal de Alagoas.

10 REGULAMENTO DO PROCESSO SELETIVO SERIADO

O Processo Seletivo 2006/2007 da Universidade Federal de Alagoas obedece à regulamentação específica estabelecida pelo Ministério da Educação e do Desporto e às Resoluções de N^{os} 20/1999, 03/2000 e 18/2005 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFAL.

11 DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 Concordância com os Termos deste Edital

Ao inscrever-se, o candidato automaticamente aceita as condições e disposições constantes deste Edital e as demais publicadas ou divulgadas em Editais retificadores, no Manual do Candidato, nos Cadernos de Questões e nas Folhas de Respostas, sob pena de ser eliminado do Processo Seletivo 2006/2007 da UFAL.

11.2 As disposições e instruções contidas na Folha de Rosto dos Cadernos de Provas constituem normas que passam a integrar o presente Edital.

11.3 Revisão de Provas

Em nenhuma hipótese haverá revisão de provas,

vistas ou recontagem de pontos em quaisquer provas.

11.4 Alterações no Presente Edital

Na hipótese de serem alteradas quaisquer disposições aqui estabelecidas, serão expedidos editais retificadores, os quais passarão a constituir parte integrante deste.

11.5 Validade da Classificação

Poderão ser convocados candidatos classificados para o Ano de Ingresso de 2007 até a data de início do Período Letivo de 2007 da UFAL, encerrando-se, após esta data, a validade dos resultados do presente Processo Seletivo.

11.6 Os anexos a este Edital constituem parte integrante deste como se nele estivessem transcritos.

11.7 Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente do Vestibular - COPEVE.

Maceió, 01 de setembro de 2006.

Prof^o. Dr. José Carlos Almeida de Lima
Presidente da COPEVE

1º ano

Português e Literatura Brasileira

A relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais da 1ª Série do Ensino Médio.

Tópicos

Características da língua escrita/língua falada (estudo comparativo de texto);
Tipos de textos: Descritivo; Narrativo; Dissertativo;
Figuras de Linguagem;
Conotação e Denotação;
Ortografia;
Cognatos, Homônimos e Parônimos;
Sinônimos e Antônimos;
Relação entre a Classificação de Palavras quanto à Sílabas Tônicas;
Encontros Vocálicos;
Acentuação Gráfica;
Divisão Silábica;
Encontro Consonantal e Dígrafo;
Radicais Gregos e Latinos (Noções);
Morfologia: Reconhecimento das Classes Gramaticais;
Pontuação;
Funções da Linguagem.

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS

Literatura

Do Prosáico ao Literário: A questão da Literariedade.
Conceitos, Características e Funções.
Distinção entre Prosa e Poema. Exemplificações.
Gêneros Literários:

- Lírico;
- Dramático;
- Narrativo;
- Exemplificação.

Periodização Literária

Quinhentismo Brasileiro:

Período de Formação - Literatura dos Viajantes
- Literatura dos Jesuítas

Barroco

Arcadismo

Romantismo (Poesia): - 1ª geração;
- 2ª geração;
- 3ª geração.

Espanhol

1. Leitura

- 1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;
- 1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;
- 1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

- 2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto base da unidade;

Espanhol

(Continuação)

2.2. Produção de textos escritos ou orais tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;

b) Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos;

3.3. Saudações e despedidas. Apresentação. Endereço. Hotel ou estabelecimento público. Meses, dias da semana, estações do ano.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio

Observação: Os mesmos assuntos listados abaixo reaparecerão nos programas do 2º e do 3º ano de forma mais ampla e abrangente.

4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;

4.2. Identificação de palavras chave;

4.3. Afixação;

4.4. Uso do dicionário;

4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas;

4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria). Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- . Grupos nominais;
- . Referência lexical e gramatical;
- . Verbos. Modos. Vozes;
- . Tempos verbais;
- . Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- . Marcadores de Seqüência Cronológica;
- . Imperativo. Comandos;
- . Partitivos;
- . Substantivos;
- . Quantificadores (pronomes indefinidos);
- . Locuções perifrásticas;
- . Comparações;
- . Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;
- . Orações. Ordem e colocação de elementos da oração;
- . Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- . Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- . Discurso indireto;
- . Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
- . Infinitivos e gerúndios;
- . Advérbios;
- . Pronomes Pessoais. Colocação de Pronomes Complemento;
- . Pronomes reflexivos;
- . Verbos irregulares. Mudanças de Radical;
- . Demonstrativos e possessivos;
- . Adjetivo;
- . Números;
- . Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa, etc.

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.)

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos mas não expressados por eles;

b) Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos.

3.3. Saudações e despedidas. Apresentação. Endereço. Hotel ou estabelecimento público. Meses, dias da semana, estações do ano. Profissões e nacionalidades.

Descrição física e psicológica de pessoas: adjetivos descritivos e apreciativos.

Bebidas e alimentos. A idéia de posse.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.

Observação: Os mesmos assuntos listados abaixo reaparecerão nos programas do 2º e do 3º ano de forma mais ampla e abrangente.

4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais

4.2. Identificação de palavras-chave

4.3. Afixação

4.4. Uso do dicionário

4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos, antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

. Grupos nominais;

. Referência lexical e gramatical;

. Verbos. Modos. Vozes;

. Tempos verbais;

. Palavras e expressões indicadoras de freqüência;

. Marcadores de seqüência cronológica;

. Imperativo: Comandos;

. Partitivos;

. Substantivos;

. Quantificadores (pronomes indefinidos);

. Locuções perifrásticas;

. Comparações;

. Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;

. Orações. Ordem e colocação de elementos da oração;

. Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;

. Indicadores de obrigação, permissão, explicação,

reformulação e conclusão;

. Discurso indireto;

. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);

. Infinitivos e gerúndios;

. Discurso indireto;

. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);

. Infinitivos e gerúndios;

. Advérbios;

. Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes complemento;

. Pronomes reflexivos;

. Verbos irregulares. Mudanças de radical;

. Demonstrativos e possessivos;

. Adjetivo;

. Números;

. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc.;

. Atenção especial: Presente indicativo dos verbos *etre, avoir e aller*;

. Conjugação dos verbos do 1º grupo (-ER);

. Conjugação dos verbos do 2º e do 3º grupo: *venir, sortir, partir, vouloir, pouvoir, savoir*;

. Construção de frases afirmativas e negativas;

. Artigos partitivos, definidos e indefinidos;

. A preposição *chez* e os artigos contraídos *au, aux*;

. O futuro próximo *futur proche*. A interrogação com: *est-ce-que, qui, que, quand, où, comment, pourquoi*.

Atividades Comunicativas e Instrumentais

A expressão de nacionalidade e da identidade profissional e civil. Informação sobre as profissões. Pedir ou dar informações sobre lugares. Informações sobre a idéia de posse. Compreender textos escritos curtos, contendo a unidade programática recém-discriminada.

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais e outras publicações, considerando o interesse dos alunos pelo tema, sua adequação ao quadro educativo, suas relações com o contexto social, a adequação das dificuldades lingüísticas aos supostos conhecimentos dos alunos e do professor;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos, mas não expressados por eles;

b) Comprovação de que a questão é significativa para a compreensão e produção de textos.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.

- 4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
- 4.2. Identificação de palavras-chave;
- 4.3. Afixação;
- 4.4. Uso do dicionário;
- 4.5. Identificação de relações léxicas: hiperônimos, hipônimos, sinônimos e antônimos;
- 4.6. Identificação de palavras compostas;
- 4.7. Identificação de cognatos.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante o 1º Ano do Ensino Médio.

Observação:

a) A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item (3);

b) A maioria dos itens listados abaixo constarão do programa do 2º ano e serão gradualmente tratados de forma mais ampla e abrangente.

- . Grupos nominais: adjetivos atributivos, construções em *of* e caso genitivo;
- . Referência lexical e gramatical;
- . Tempos verbais: Presente simples, presente contínuo e passado simples;
- . Tempo futuro;
- . Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- . Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa;
- . Marcadores de seqüência cronológica;
- . Modais indicadores de possibilidade;
- . Imperativo: instruções;
- . Yes-no questions and answers;
- . Wh-questions and answers;
- . Indicação de lugar, posição, direção e distância.

Observações: A prova a que serão submetidos os alunos ao final do ano avaliará principalmente a compreensão e interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos poderão incluir os itens listados no segmento 3 ou temas de interesse geral, tais como: globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes e outros. Os textos serão escritos em linguagem comum e de alta freqüência de ocorrência.

- 3.1.1. O início da Citologia;
- 3.1.2. A teoria celular;
- 3.1.3. Microscopia e outros métodos de estudo em Citologia;
- 3.1.4. Medidas usadas em Citologia.
- 3.2. Envoltórios celulares;
 - 3.2.1. Glicocálix;
 - 3.2.2. Parede celular;
 - 3.2.3. Membranas plasmáticas;
 - 3.2.4. Transporte através da membrana;
 - 3.2.5. Endocitose e exocitose;
 - 3.2.6. Especializações.
- 3.3. Citoplasma
 - 3.3.1. Noções gerais;
 - 3.3.2. Componentes;
 - 3.3.3. Síntese, armazenamento e transporte de macromoléculas;
 - 3.3.4. Metabolismo energético das células;
 - 3.3.5. Respiração e fermentação;
 - 3.3.6. Fotossíntese e quimiossíntese;
- 3.4. Núcleo
 - 3.4.1. Noções gerais;
 - 3.4.2. Carioteca;
 - 3.4.3. Carioplasma;
 - 3.4.4. Nucléolo;
 - 3.4.5. Cromatina e cromossomos;
- 3.5. Estrutura dos vírus, procariontes e eucariontes;
- 3.6. Divisão celular
 - 3.6.1. Mitose;
 - 3.6.2. Meiose;
 - 3.6.3. Gametogênese humana;
- 3.7. Métodos contraceptivos;
- 3.8. Doenças sexualmente transmissíveis.

4. Histologia Animal

- 4.1. Tecidos Epiteliais;
 - 4.1.1. De Revestimento;
 - 4.1.2. Glandular;
- 4.2. Tecidos Conjuntivos
 - 4.2.1. Frouxo;
 - 4.2.2. Denso;
 - 4.2.3. Adiposo;
 - 4.2.4. Cartilaginoso;
 - 4.2.5. Ósseo;
 - 4.2.6. Sangüíneo.
- 4.3. Tecidos Musculares
 - 4.3.1. Estriado esquelético;
 - 4.3.2. Liso;
 - 4.3.3. Cardíaco;
- 4.4. Tecido Nervoso

1. Introdução ao Estudo da Biologia

- 1.1. Conceito de Biologia
- 1.2. Níveis de organização dos seres vivos
- 1.3. Principais subdivisões da Biologia
- 1.4. Caracteres gerais dos seres vivos

2. Química Celular

- 2.1. Componentes inorgânicos
 - 2.1.1. Água
 - 2.1.2. Sais minerais
- 2.2. Componentes orgânicos
 - 2.2.1. Carboidratos
 - 2.2.2. Lipídios
 - 2.2.3. Proteínas
 - 2.2.4. Enzimas
 - 2.2.5. Vitaminas
 - 2.2.6. Ácidos nucléicos

3. Citologia

- 3.1. Histórico

1. Conjuntos

- 1.1. Noções e notações;
- 1.2. Relações de pertinência e inclusão;
- 1.3. Subconjuntos;
- 1.4. Operações elementares com conjuntos. Propriedades;
- 1.5. Conjunto das partes de um conjunto;
- 1.6. Conjuntos numéricos fundamentais;
- 1.7. Intervalos.

2. Funções

- 2.1. Definição. Domínio, Contradomínio e Conjunto-imagem de uma função;
- 2.2. Gráfico de uma função;
- 2.3. Tipos de funções: crescente e decrescente, par e ímpar, injetora, sobrejetora e bijetora;
- 2.4. Composição de funções;
- 2.5. A inversa de uma função;
- 2.6. Função definida através de várias sentenças.

Matemática**3. Função Afim**

- 3.1. Definição e gráfico;
- 3.2. Inequação do 1º grau;
- 3.3. Inequação produto e inequação quociente.

4. Função Quadrática

- 4.1. Definição, gráfico e imagem da função quadrática;
- 4.2. Inequação do 2.º grau;
- 4.3. Inequação produto e inequação quociente;
- 4.4. Máximo ou mínimo de uma função quadrática. Aplicações.

5. Função Modular

- 5.1. Definição e gráfico;
- 5.2. Equações e inequações modulares.

6. Função Exponencial

- 6.1. Definição e gráfico;
- 6.2. Equações e inequações exponenciais.

7. Função Logarítmica

- 7.1. Logaritmo de um número real positivo. Propriedades;
- 7.2. Logaritmo decimal e logaritmo natural;
- 7.3. Definição e gráfico da função logarítmica;
- 7.4. Equações e inequações logarítmicas.

8. Seqüências

- 8.1. Definição e fórmula de recorrência;
- 8.2. Progressão Aritmética;
- 8.3. Progressão Geométrica.

Observação: Além dos conteúdos recém-discriminados, serão cobrados assuntos relativos ao Ensino Fundamental (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: 1º, 2º, 3º e 4º Ciclo).

Física**1. Introdução à Física e Cinemática Escalar**

- 1.1. Algarismos significativos;
- 1.2. Sistemas de unidade;
- 1.3. Notação científica;
- 1.4. Conceitos básicos de cinemática;
- 1.5. Movimento Uniforme;
- 1.6. Movimento uniformemente variado;
- 1.7. Queda livre.

2. Cinemática Vetorial e Movimento Circular

- 2.1. Operações com vetores;
- 2.2. Cinemática vetorial;
- 2.3. Composição de movimentos;
- 2.4. Movimento de um projétil;
- 2.5. Movimento circular.

3. Dinâmica da Partícula

- 3.1. Leis de Newton;
- 3.2. Forças de atrito;
- 3.3. Forças no movimento circular;
- 3.4. Gravitação: Leis de Kepler; Gravitação Universal;
- 3.5. Trabalho mecânico, Potência e Rendimento;
- 3.6. Energia Mecânica;
- 3.7. Conservação da Quantidade de Movimento.

4. Estática

- 4.1. Momento de uma força;
- 4.2. Equilíbrio da partícula;
- 4.3. Equilíbrio do corpo rígido.

Física**5. Hidrostática**

- 5.1. Pressão e Massa Específica;
- 5.2. Pressão Atmosférica;
- 5.3. Variação da Pressão com a Profundidade;
- 5.4. Princípio de Pascal;
- 5.5. Empuxo: Princípio de Arquimedes.

Química**1. Substâncias e Transformações**

A história do desenvolvimento do ser humano, sua luta pela sobrevivência e a utilização dos materiais encontrados na natureza para diversos fins devem ser abordadas.

Para a conceituação de transformação química e física, devem ser usados exemplos a partir do cotidiano do aluno.

As mudanças de estado são estudadas de modo simples, dentro da análise de ponto de ebulição e ponto de fusão, com a utilização de gráficos que diferenciem misturas de substâncias, aproveitando-se para introduzir o conceito de processos exotérmico e endotérmico.

- 1.1. Ocorrência das substâncias na natureza;
- 1.2. Misturas e processos usuais de separação (filtração, decantação, centrifugação, imantação, sifonação, flotação, destilação simples e fracionada);
- 1.3. Caracterização das substâncias através de propriedades: cor, aspecto, temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e solubilidade;
- 1.4. Transformações físicas; estados físicos da matéria e mudanças de estado; variação de energia e do estado de agregação das partículas;
- 1.5. Transformações químicas; evidências macroscópicas - alterações de cor, aspecto, absorção ou liberação de energia, evolução de gases, formação de precipitados;
- 1.6. Lei de Lavoisier (lei de conservação da massa). Lei de Proust (lei das proporções definidas).

2. Natureza da Matéria

- 2.1. Os modelos atômicos deverão se restringir apenas aos clássicos nos seus aspectos qualitativos, sem preocupação com os modelos quânticos (orbitais atômicos, moleculares, hibridação etc.);
- 2.2. A utilização de modelos para representar e explicar a natureza;
- 2.3. O modelo atômico de Dalton;
- 2.4. A natureza elétrica da matéria: o modelo atômico de Thomson;
- 2.5. O modelo atômico de Rutherford: o núcleo atômico;
- 2.6. O número atômico e o número de massa isótopos;
- 2.7. Noções elementares do modelo atômico de Bohr;
- 2.8. Linguagem química; representação simbólica dos elementos e das moléculas; equações químicas.

3. A Tabela Periódica

A Tabela Periódica deve ser tratada dentro de uma perspectiva histórica, sendo entendida como uma forma de sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e deve ser explorada ao longo de todo o programa, destacando-se sua utilidade. A obtenção, utilização e propriedades dos materiais devem ser abordadas, levando-se em conta aspectos científicos, tecnológicos, econômicos e ambientais.

- 3.1. Evolução da Tabela Periódica;
- 3.2. Relação entre propriedades das substâncias e posição dos elementos na Tabela Periódica;
- 3.3. Propriedades periódicas: raio atômico, energia de ionização, afinidade eletrônica;
- 3.4. Obtenção, utilização e propriedades dos elementos mais conhecidos e seus compostos;
- 3.5. Estudo dos principais metais, especialmente Fe, Al, Cu, Au, Hg e Ag; ligas metálicas, suas propriedades; metalurgia.

(Continuação)

Química**4. Ligações Químicas**

O modelo das ligações químicas deve ser tratado como uma maneira de explicar a diversidade e propriedade das substâncias.

Deve ser destacada a influência dos tipos de interações intermoleculares nas propriedades físicas das substâncias, temperaturas de fusão e ebulição, solubilidade e condutividade elétrica em soluções aquosas.

- 4.1. O modelo da estabilidade e as limitações da teoria do octeto;
- 4.2. Representação de Lewis;
- 4.3. Modelo iônico, covalente e metálico;
- 4.4. Conceito de eletronegatividade, polaridade e noções de geometria molecular (Teoria da repulsão dos elétrons da camada de valência aplicado a moléculas com até 5 átomos);
- 4.5. Interações intermoleculares: Van der Waals, dipolo-dipolo e ligação hidrogênio;
- 4.6. Determinação das fórmulas de compostos iônicos e covalentes mais importantes;
- 4.7. Estados de oxidação.

5. Ácidos, Bases, Sais e Óxidos

Devem-se enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo e as implicações ambientais decorrentes do uso dos ácidos, bases, sais e óxidos, destacando-se:

- 5.1. Ácidos: ácido clorídrico, ácido nítrico, ácido sulfúrico e ácido fosfórico;
 - 5.2. Bases: amônia, hidróxido de alumínio, hidróxido de cálcio, hidróxido de magnésio e hidróxido de sódio;
 - 5.3. Sais: carbonatos, fosfatos, halogenatos, nitratos e sulfatos.
 - 5.4. Óxidos: óxidos de alumínio, óxidos de cálcio, óxidos de carbono, óxidos de enxofre, óxidos de ferro, óxidos de magnésio e óxidos de nitrogênio;
- É importante o reconhecimento da acidez e basicidade de soluções comuns, tais como, suco de limão, vinagre, água (chuva ácida), sangue etc;
- 5.5. Ácidos e bases: propriedades e o conceito de Arrhenius;
 - 5.6. Indicadores ácido-base: conceito e utilização;
 - 5.7. Neutralização total e parcial;
 - 5.8. pH: conceito, escalas e usos;
 - 5.9. Óxidos e sais - reconhecimento e propriedades;
 - 5.10. O problema da chuva ácida.

6. Reações Químicas e Quantidade de Matéria

É importante retomar as evidências que caracterizam uma reação química. Não se recomenda a abordagem da classificação usual das reações em análise, síntese, dupla-troca, substituição simples.

- 6.1. Reações químicas: conceito e evidências;
- 6.2. Balanceamento de equações químicas simples pelo método da simples inspeção;
- 6.3. Massas atômicas e massas moleculares;
- 6.4. Quantidade de matéria (mol), massa molar e constante de Avogadro.

7. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada

- 7.1. A água na natureza e tratamento de água;
- 7.2. A Química na agricultura (adubos e fertilizantes).

Geografia**1. Noções de Cartografia**

- 1.1. Coordenadas geográficas;
- 1.2. Movimentos da terra e suas conseqüências;
- 1.3. Escalas;
- 1.4. Projeções cartográficas;
- 1.5. Interpretação de mapas.

2. Sistemas Naturais e Transformações

- 2.1. Os climas e a interferência do homem;
- 2.2. O relevo e as alterações humanas;
- 2.3. Os domínios vegetais e a ação do homem;
- 2.4. A rede hidrográfica e a interferência humana.

(Continuação)

Geografia**3. Problemas ambientais do meio rural e dos centros urbanos**

- 3.1. A modernização das atividades agrárias;
- 3.2. A questão agrária e o acesso aos recursos naturais;
- 3.3. Urbanização;
- 3.4. Problemas físicos e sociais das cidades.

4. A nova ordem mundial e as redefinições no mapa-mundi

- 4.1. Capitalismo e socialismo;
- 4.2. O colapso do socialismo estatal;
- 4.3. O fim do mundo bipolar;
- 4.4. O mundo multipolar;
- 4.5. Noções de globalização.

História**1. A Teoria da História**

- 1.1. Conceito Científico de História;
- 1.2. Divisão da História;
- 1.3. Evolução do Pensamento historiográfico: da Grécia à atualidade;
- 1.4. Disciplinas Auxiliares da História;
- 1.5. Conceito de Modo de Produção;
- 1.6. O Homem em Comunidades Primitivas.

2. O Mundo Antigo

- 2.1. Egito;
- 2.2. Mesopotâmia;
- 2.3. Pérsia;
- 2.4. Hebreus;
- 2.5. Fenícios.

3. O Mundo Asiático

- 3.1. Índia;
- 3.2. China;
- 3.3. Japão.

4. O Mundo Grego

- 4.1. Creta;
- 4.2. Período Homérico;
- 4.3. Arcaico;
- 4.4. Período Clássico;
- 4.5. Hegemonia das Polis;
- 4.6. Macedônicos;
- 4.7. Helenismo.

5. O Mundo Romano

- 5.1. Monarquia, República, Principado e Império;
- 5.2. Declínio e Queda do Império Romano;
- 5.3. Cristianismo;
- 5.4. Reinos Bárbaros;
- 5.5. Império Bizantino.

6. O Mundo Medieval

- 6.1. Império Bizantino;
- 6.2. Islamismo;
- 6.3. Império Carolíngio;
- 6.4. O Modo de Produção Feudal;
- 6.5. Feudalismo Europeu;
- 6.6. Cultura e Mentalidade do Mundo Feudal;
- 6.7. As Cruzadas;
- 6.8. Renascimento Comercial e Urbano do Sistema Feudal.

A relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais da 2ª série do Ensino Médio.

1. Tipos de discurso (direto e indireto)

2. Morfologia

2.1. Reconhecimento da classificação morfológica das palavras, observando o tipo de discurso dos autores;

2.2. Estrutura e Processo de Formação das Palavras (estudo a partir do discurso publicitário, da informática, do mercado financeiro etc.);

2.3. Verbos: Funcionamento dos tempos e dos modos verbais (salientar e constatar o uso de algumas formas verbais, assim como: verbos irregulares; defectivos; forma de particípio e gerúndio; a forma dos verbos *crer, dar, ler, ver*; flexões e terminações dos verbos em: *ão e am*;

2.4. Funcionamento e classificação das conjunções como elementos de integração e argumentação discursiva;

2.5. Preposições: importância na articulação semântica dos seus usos como, por exemplo:

"Copo de/ou com água?"

"Brinquedo de/ou da criança?"

"TV em/ou a cores?"

3. Regência Verbal e Crase

4. Ortografia (o professor poderá trabalhar questões ortográficas a partir das produções textuais dos alunos.).

5. Colocação Pronominal

6. Pontuação

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS

Romantismo: Prosa;
Realismo / Naturalismo;
Parnasianismo;
Simbolismo;
Pré-Modernismo.

Espanhol

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

(Continuação)

Espanhol

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;

b) Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos;

3.3. Manifestação de necessidades: identificar pessoas, profissões, nacionalidade e alimentos. Como identificar preços numa loja, datas e horas do dia. Identificação de objetos.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio

4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;

4.2. Identificação de palavras-chave;

4.3. Afixação;

4.4. Uso do dicionário;

4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas;

4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria). Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- . Grupos nominais;
- . Referência lexical e gramatical;
- . Verbos. Modos. Vozes;
- . Tempos verbais;
- . Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- . Marcadores de seqüência cronológica;
- . Imperativo. Comandos;
- . Partitivos;
- . Substantivos;
- . Quantificadores (pronomes indefinidos);
- . Locuções perifrásticas;
- . Comparações;
- . Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;
- . Orações. Ordem e colocação de elementos (partes) da oração;
- . Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- . Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- . Discurso indireto;
- . Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
- . Infinitivos e gerúndios;
- . Advérbios;
- . Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes-complemento;
- . Pronomes reflexivos;
- . Verbos irregulares. Mudanças de radical;
- . Demonstrativos e possessivos;
- . Adjetivo;
- . Números;
- . Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc.

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal, etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;

b) Comprovação do que é significativo para a compreensão e produção de textos;

3.3. Números cardinais e ordinais. Datas. Expressão da hora. Construção de uma agenda, no presente do indicativo, no passado e no futuro. Expressões de preferência (*j'aime, j'adore, je deteste* etc). A publicidade e os objetos de consumo.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio

Observação: Os mesmos assuntos listados abaixo reaparecerão nos programas do 2º e do 3º ano de forma mais ampla e abrangente.

4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;

4.2. Identificação de palavras-chave;

4.3. Afixação;

4.4. Uso do dicionário;

4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas;

4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- . Grupos nominais;
- . Referência lexical e gramatical;
- . Verbos. Modos. Vozes;
- . Tempos verbais;
- . Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- . Marcadores de seqüência cronológica;
- . Imperativo. Comandos;
- . Partitivos;
- . Substantivos;
- . Quantificadores (pronomes indefinidos);
- . Locuções perifrásticas;
- . Comparações;
- . Marcadores de concessão, condição, conseqüência e resultado;
- . Orações. Ordem e colocação de elementos da oração;
- . Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- . Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- . Discurso indireto.
- . Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
- . Infinitivos e gerúndios;
- . Advérbios;
- . Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes complemento. Pronomes reflexivos;
- . Verbos irregulares. Mudanças de radical;

- . Demonstrativos e possessivos;
- . Adjetivo;
- . Números;
- . Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc.

Atenção especial: Conjugação dos verbos do 1º grupo (em ER), do 2º e 3º grupo nos três tempos do modo indicativo: presente, passé composé e futuro simple. O passé composé conjugado com os auxiliares Être e Avoir. Os advérbios de tempo: *aujourd' hui, hier, demain*. Expressões temporais. Os pronomes complementos diretos e indiretos (*le, la, les; lui, leur*). O modo imperativo em frases afirmativas e negativas. Imperativo e pronomes complemento. A expressão de quantidade (*assez, trop, beaucoup*). O passé récent. A idéia de causa (*pourquoi x parce que*).

Atividades Comunicativas e Instrumentais

Relatar um fim de semana. Relatar projetos para o futuro. Expressar preferências (roupa, moda, lazer). Compreender um texto contendo as opções acima referidas. Dar e pedir informações sobre preços. Utilizar discurso indireto. Ler e compreender anúncios publicitários. Ler e compreender cartas, cartões postais, relatos de viagens e ensaios críticos.

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais e outras publicações, considerando o interesse dos alunos pelo tema, sua adequação ao quadro educativo, suas relações com o contexto social, a adequação das dificuldades lingüísticas aos supostos conhecimentos dos alunos e do professor;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos, mas não expressados por eles,

b) Comprovação de que a questão é significativa para a compreensão e produção de textos.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio

4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;

4.2. Identificação de palavras-chave;

4.3. Afixação;

4.4. Uso do dicionário;

4.5. Identificação de relações léxicas: hiperônimos, hipônimos, sinônimos e antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas;

4.7. Identificação de cognatos;

4.8. Compreensão e uso de palavras como: *do/make, say/tell, lie/lay, still/yet, wait/expect/hope, raise/rise, increase/grow, like/as, avoid/prevent, rob/steal, miss/lose, bring/take* etc.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante o 2º Ano letivo do Ensino Médio

Observação:

a) A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

b) A maioria dos itens listados abaixo constarão do programa do 3º ano e serão gradualmente tratados de forma mais ampla e abrangente.

- . Grupos nominais: adjetivos atributivos, construções em of e caso genitivo
- . Referência lexical e gramatical;
- . Tempos verbais: Presente simples, presente contínuo e passado simples;
- . Tempo futuro;
- . Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- . Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa;
- . Marcadores de seqüência cronológica;
- . Modais indicadores de possibilidade;
- . Imperativo: instruções;
- . Yes-no questions and answers;
- . Wh-questions and answers;
- . Indicação de lugar, posição, direção e distância;
- . Verbos: presente perfeito e passado contínuo;
- . Partitivos;
- . Mass nouns;
- . Quantificadores (pronomes indefinidos);
- . Verbos preposicionados (prepositional verbs)
- . Comparações;
- . O sufixo -ing como substantivo, adjetivo e verbo;
- . Marcadores de adição, alternativa, contraste, causa;
- . Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;
- . Modais indicadores de obrigação, permissão, pedidos, convites, etc.;
- . Voz passiva;
- . Marcadores de enumeração, reforço, explicação, reformulação e conclusão;
- . Discurso indireto;
- . Collocations.

Observação: A prova a que serão submetidos os alunos, ao final do ano, avaliará principalmente a compreensão e interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos dos temas poderão ser de interesse geral, tais como: globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes e outros.

Os textos serão escritos em linguagem comum e de alta freqüência de ocorrência.

Biologia

1. Genética

- 1.1. O que estuda a Genética;
- 1.2. Histórico das teorias sobre a hereditariedade;
- 1.3. Termos utilizados em Genética;
- 1.4. A 1ª Lei de Mendel;
 - 1.4.1. O método de Mendel;
 - 1.4.2. Cruzamentos e retrocruzamentos;
 - 1.4.3. Heredogramas;
 - 1.4.4. Características humanas regidas pela 1ª Lei de Mendel;
- 1.5. Noções de Probabilidade;
- 1.6. Outros casos de monoidrismo;
 - 1.6.1. Ausência de dominância;
 - 1.6.2. Genes letais;
 - 1.6.3. Polialelia;
 - 1.6.4. Herança dos grupos sanguíneos: sistemas ABO, Rh, MN, Transfusões Sanguíneas;
 - 1.6.5. Herança relacionada ao sexo;
- 1.7. Determinação do sexo em mamíferos, em aves e em

drosófilas;

- 1.8. A 2ª Lei de Mendel;
- 1.9. Interação gênica e pleiotropia;
- 1.10. Herança quantitativa;
- 1.11. Ligação, permuta e mapas genéticos;
- 1.12. Engenharia genética e biotecnologia.

2. Origem da Vida

3. Evolução

- 3.1. Conceito;
- 3.2. Fixismo e evolucionismo;
- 3.3. As teorias evolucionistas;
- 3.4. A Teoria Sintética da evolução;
 - 3.4.1. Freqüências gênicas e genotípicas;
 - 3.4.2. O teorema de Hardy-Weinberg;
 - 3.4.3. Os fatores evolutivos;
- 3.5. Convergência e irradiação adaptativa;
- 3.6. Aberrações cromossômicas;
- 3.7. O processo de especiação;
- 3.8. Mecanismos de isolamento reprodutivo;
- 3.9. Evolução do homem.

4. Ecologia

- 4.1. Conceito;
- 4.2. Importância;
- 4.3. Biosfera e ecossistemas;
 - 4.3.1. Fatores abióticos;
 - 4.3.2. Fatores bióticos;
 - 4.3.3. Cadeias e teias alimentares;
 - 4.3.4. Níveis tróficos;
 - 4.3.5. Habitat e nichos ecológicos;
- 4.4. Energia e matéria nos ecossistemas;
 - 4.4.1. Fluxo energético;
 - 4.4.2. Produtividade primária e secundária;
 - 4.4.3. Pirâmides ecológicas;
 - 4.4.4. Ciclos do carbono, da água, do nitrogênio e do cálcio;
- 4.5. A dinâmica das populações;
 - 4.5.1. Características das populações;
 - 4.5.2. Fatores reguladores do tamanho das populações;
- 4.6. Relações ecológicas entre os seres vivos de uma comunidade;
 - 4.6.1. Relações harmônicas;
 - Intra-específicas;
 - Inter-específicas;
 - 4.6.2. Relações desarmônicas;
 - Intra-específicas;
 - Inter-específicas;
 - 4.6.3. Epidemias e endemias;
- 4.7. Sucessão ecológica e comunidade clímax;
- 4.8. A biosfera e seus biomas;
 - 4.8.1. Os biomas terrestres;
 - 4.8.2. Os biomas aquáticos;
 - 4.8.3. As regiões fitogeográficas brasileiras.
- 4.9. Poluição e degradação ambiental

Matemática

1. Trigonometria

- 1.1. Razões trigonométricas no triângulo retângulo;
- 1.2. Conceitos básicos: Circunferência orientada, arco orientado, unidades de medidas de arcos;
- 1.3. Funções trigonométricas;
- 1.4. Reduções ao 1º quadrante;
- 1.5. Relações trigonométricas;
- 1.6. Transformações trigonométricas;
- 1.7. Equações trigonométricas;
- 1.8. Resolução de triângulos.

2. Matrizes

- 2.1. Definição;

Matemática

- 2.2. Operações;
- 2.3. Matriz transposta, simétrica e anti-simétrica;
- 2.4. Inversa de uma matriz.

3. Determinantes

- 3.1. Definição;
- 3.2. Cálculo do determinante de uma matriz;
- 3.3. Propriedades.

4. Sistemas Lineares

- 4.1. Definição;
- 4.2. Resolução;
- 4.3. Classificação e discussão de sistemas.

5. Análise Combinatória

- 5.1. Princípio fundamental da contagem;
- 5.2. Arranjos;
- 5.3. Combinações;
- 5.4. Permutações.

6. Binômio de Newton

- 6.1. Números binomiais;
- 6.2. Desenvolvimento de um binômio;
- 6.3. Expressão do termo geral.

7. Probabilidade

- 7.1. Espaço amostral de um experimento;
- 7.2. Evento de um espaço amostral;
- 7.3. Probabilidade de um evento.

Física**1. Termologia**

- 1.1. Termometria;
- 1.2. Dilatação Térmica;
- 1.3. Calorimetria;
- 1.4. Trocas de Calor sem e com Mudança de Estado;
- 1.5. Transmissão de Calor;
- 1.6. Gases Perfeitos;
- 1.7. Termodinâmica.

2 Óptica

- 2.1. Óptica Geométrica;
- 2.2. Reflexão da Luz;
- 2.3. Espelhos Planos e Esféricos;
- 2.4. Refração da Luz;
- 2.5. Lentes Esféricas;
- 2.6. Instrumentos Ópticos.

3. Ondulatória

- 3.1. Movimento Harmônico Simples;
- 3.2. Ondas;
- 3.3. Acústica.

Química**1. Estudo dos Gases**

No estudo dos gases, além de se abordarem suas propriedades físicas e químicas, deve-se tratar o tema atmosfera terrestre no que concerne à sua importância vital, econômica (substâncias que são obtidas a partir da atmosfera, tais como: nitrogênio, oxigênio e gases nobres) e ecológica, à medida que os impactos ambientais provocados pelo homem são difíceis de serem revertidos.

- 1.1. Características gerais dos gases;
- 1.2. Relações entre pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria nos gases ideais;
- 1.3. Atmosfera: importância, composição, utilização dos principais componentes. Problemas ambientais: efeito estufa e destruição da camada de ozônio.

2. Cálculos Estequiométricos

A necessidade dos cálculos estequiométricos deve ser evidenciada, abordando-se como as indústrias controlam a quantidade de reagentes e matéria-prima, e o padrão de qualidade e rendimento real dos produtos obtidos.

- 2.1. Cálculos estequiométricos envolvendo massa, quantidade de matéria (mol) e volume;
- 2.2. Cálculos estequiométricos envolvendo pureza dos reagentes e rendimento das reações.

3. Soluções Líquidas e Colóides

Este item pode ser contextualizado, tratando-se, por exemplo, de teores alcoólicos em bebidas, concentração de produtos de limpeza etc. Quanto ao estudo das propriedades coligativas e colóides, devem-se enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e sistema produtivo.

- 3.1. Soluções e solubilidade, efeito da temperatura na solubilidade, o papel das forças intramoleculares nos processos de dissolução;
- 3.2. Cálculos envolvendo concentração das soluções em g/L, mol/L e percentuais;
- 3.3. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas. Estado coloidal: caracterização, propriedades, importância nos processos biológicos..

4. Termoquímica

Serão destacados os aspectos relativos à produção de energia, a partir de reações de combustão e sua utilização prática. Não serão formuladas questões cuja solução envolva cálculos com a Lei de Hess com abordagem essencialmente mecânica de utilização de fórmulas.

- 4.1. Aspectos energéticos das reações químicas: exotérmicas e endotérmicas;
- 4.2. Calor e temperatura: conceito e diferenciação;
- 4.3. Gráficos de entalpia versus caminho da reação;
- 4.4. A produção de energia pela queima de combustíveis: carvão, álcool e hidrocarbonetos - aspectos químicos e implicações ambientais;
- 4.5. Calor de reação, entalpia e Lei de Hess;
- 4.6. Variação de energia na formação e quebra de ligações;
- 4.7. Energia e organismos vivos: fotossíntese, fermentação e oxidação completa da glicose.

5. Cinética e Equilíbrio Químico

O tratamento das relações entre tempo e transformações químicas deve ser iniciado pela exploração dos aspectos qualitativos. É importante a compreensão da necessidade de se alterar a rapidez de determinados processos químicos, e como isto pode ser feito.

Não serão formuladas questões envolvendo cálculos de leis de velocidade e cálculos de constantes de equilíbrio.

- 5.1. Evidências de ocorrência de reações químicas: a variação de propriedades em função do tempo;
- 5.2. Teoria das colisões moleculares;
- 5.3. Velocidade das transformações químicas: fatores que influenciam a velocidade das transformações químicas, energia de ativação;
- 5.4. Catalisadores;
- 5.5. Reações químicas reversíveis;

Química

- 5.6. Equilíbrio químico: caracterização experimental e natureza dinâmica;
- 5.7. Modificação do estado de equilíbrio. O princípio de Le Chatelier;
- 5.8. O equilíbrio químico e a produção de amônia.

6. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada

- 6.1. A utilização das transformações químicas na obtenção de energia;
- 6.2. A cinética química e a conservação de alimentos.

Geografia**1. Comércio Internacional**

- 1.1. Globalização;
- 1.2. Divisão internacional do trabalho;
- 1.3. Formação dos grandes mercados comuns ou blocos regionais;
- 1.4. Supremacia dos países desenvolvidos e dependência dos países subdesenvolvidos.

2. Atividades Econômicas

- 2.1. Extrativismo;
- 2.2. Fontes de energia;
- 2.3. Do artesanato à revolução técnico-científica na indústria;
- 2.4. Produção agropecuária e evolução dos sistemas agrícolas;
- 2.5. Comércio e serviços.

3. População

- 3.1. Crescimento demográfico;
- 3.2. Movimentos migratórios;
- 3.3. População ativa e inativa;
- 3.4. População ativa e os setores de atividades econômicas;
- 3.5. Distribuição da renda.

4. Recursos naturais e a questão ambiental

- 4.1. Ecossistemas e impactos ambientais;
- 4.2. Consciência ecológica;
- 4.3. Lutas em defesa do meio ambiente;
- 4.4. Desenvolvimento sustentável.

História**Conceitos de Modo de Produção Capitalista****1. Transição do Feudalismo ao Capitalismo**

- 1.1. A crise do sistema feudal.

2. O Mundo Moderno

- 2.1. Formação dos Estados Nacionais;
- 2.2. Absolutismo;
- 2.3. Expansão marítimo-comercial européia;
- 2.4. Renascimento cultural;
- 2.5. Reforma e Contra-Reforma.

3. O Mercantilismo e os Sistemas Coloniais

- 3.1. O modelo espanhol, inglês, francês e holandês.

4. A Colonização da América

- 4.1. O Brasil Pré-colonial (1500/1530).

5. Brasil Colonial (1530/1808)

Dando ênfase também à Alagoas Colonial.

- 5.1. Formação territorial, econômica, política, administrativa, social e cultural;
- 5.2. O domínio espanhol;
- 5.3. Os holandeses no Brasil;
- 5.4. Ciclo da Mineração.

História**6. As Revoluções Burguesas que Marcaram o Mundo Moderno**

- 6.1. As revoluções inglesas do séc. XVII;
- 6.2. A Revolução Industrial - consolidação do capitalismo industrial;
- 6.3. Iluminismo e o Despotismo Esclarecido;
- 6.4. A Revolução Francesa.

7. As Principais Rebeliões Coloniais Brasileiras

Dando ênfase aos movimentos locais e regionais.

8. A Crise dos Sistemas Coloniais

- 8.1. Inglês;
- 8.2. Independência dos EUA;
- 8.3. Português e o Processo de Independência do Brasil (1808/1822);
- 8.4. Espanhol.

9. Brasil Independente 1822/1889

- 9.1. Primeiro Reinado 1822/1831;
- 9.2. Período Regencial 1831/1840;
- 9.3. Segundo Reinado 1840/1889;
- Destacando, nesse período, os aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais.
- Reafirmação do modelo burguês e a sua contestação. Dando ênfase também à Alagoas Imperial.



A Relação de tópicos a seguir não pressupõe uma proposta de estudos lineares e estanques. Antes, entendemos que devem ser tratados a partir de contextos de leitura, produção de textos e, sobretudo, reescrita dos textos, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem em sala de aula. Isto quer dizer que, no processo de leitura e produção de textos, o professor poderá trabalhar as sugestões de conteúdos gramaticais tanto da 1ª, 2ª e 3ª série, a partir das necessidades de ensino-aprendizagem.

1. Sintaxe: noções de frases (tipos); orações e períodos.

2. Reconhecimento dos termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.

3. Estudo do funcionamento da relação de coordenação e subordinação de frases em textos.

4. Orações Subordinadas, Substantivas e Adjéticas.

4.1. Reconhecimentos e possibilidades de redução e ampliação das orações a partir da substituição de elementos cognatos: verbos por substantivos e vice-versa e verbos por adjetivos e vice-versa;

4.2. Orações Subordinadas Adverbiais. Estudos das possibilidades das relações semânticas (de comparação, de conformidade, de causa etc) entre orações;

4.3. Orações Reduzidas.

5. Concordâncias Verbal e Nominal.

5.1. Estudo comparativo, enfatizando concordâncias variantes de prestígio social x variantes estigmatizadas.

6. Pontuação

7. Ortografia

8. Regências Verbal e Nominal

SUGESTÕES DE TEMAS LITERÁRIOS

Vanguardas Europeias

Modernismo:

Poesia e Prosa
Representantes e Obras

Pós-Modernismo:

Poesia e Prosa
Representantes e Obras

Espanhol

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

Espanhol

(Continuação)

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;

b) Comprovação de que é significativa para a compreensão e produção de textos;

3.3 Transportes e comunicações. Televisão e cinema. Esportes e lazer. Artes e Literatura. Expressões de opinião. A idéia de condição, de oposição, de conseqüência e de finalidade.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.

4.1 Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais

4.2 Identificação de palavras chaves;

4.3 Afixação;

4.4 Uso do dicionário;

4.5 Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;

4.6 Identificação de palavras compostas;

4.7 Cuidado especial com as palavras cognatas (grande maioria).

Estratégias para evitar o surgimento de uma língua híbrida, mistura de espanhol e português.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação. A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- . Grupos nominais;
- . Referência lexical e gramatical;
- . Verbos. Modos. Vozes;
- . Tempos verbais;
- . Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
- . Marcadores de seqüência cronológica;
- . Imperativo. Comandos;
- . Partitivos;
- . Substantivos;
- . Quantificadores (pronomes indefinidos);
- . Locuções perifrásticas;
- . Comparações;
- . Marcadores de concessão, condição, conseqüência, resultado;
- . Orações. Ordem e colocação de elementos (partes) da oração;
- . Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- . Advérbios;
- . Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- . Discurso indireto;
- . Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais). Infinitivos e gerúndios;
- . Advérbios;
- . Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes-complemento. Pronomes reflexivos;
- . Verbos irregulares. Mudanças de radical;
- . Demonstrativos e possessivos;
- . Adjetivo;
- . Números;
- . Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc;
- . A partícula *se*;
- . Interrogativos;
- . A ordem das palavras;
- . Verbo *gustar*;

Atenção Especial: Orações compostas. Verbos irregulares. Adjetivos. Conjunções. Interrogativos. Locuções.

Pronomes. *Se* e *que*. (Além dos assuntos de Atenção Especial do 1º e 2º ano)

Espanhol

Observação: A prova a que serão submetidos os alunos ao final do ano avaliará principalmente a compreensão/interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos poderão incluir os listados no item 3.3 ou a temas de interesse geral, tais como globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes etc.

Inglês

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade.

2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;

b) Comprovação de que esses elementos são significativos para a compreensão e produção de textos;

3.3. Transportes e comunicações. Televisão e cinema. Esportes e lazer. Artes e Literatura. Expressões de opinião. A idéia de condição, de oposição, de consequência e de finalidade.

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.

4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;

4.2. Identificação de palavras-chave;

4.3. Afixação;

4.4. Uso do dicionário;

4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos;

4.6. Identificação de palavras compostas;

4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas.

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma seqüência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

. Grupos nominais;
 . Referência lexical e gramatical;
 . Tempos verbais: presente simples, contínuo e passado simples. Futuro;

. Palavras e expressões indicadoras de freqüência;
 . Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa;

. Marcadores de seqüência cronológica;

. Construções em of e caso genitivo;

. Modais indicadores de possibilidade;

. Imperativo. Comandos. Instruções;

. Yes-no questions and answers;

Inglês

. Wh-questions and answers;

. Verbos: presente perfeito e passado contínuo;

. Partitivos;

. Mass nouns;

. Quantificadores (pronomes indefinidos);

. Verbos frasais (phrasal verbs);

. Verbos preposicionados (prepositional verbs);

. Comparações;

. Sufixo (ing) como substantivo, adjetivo e verbo;

. Marcadores de adição, alternativa, contraste, causa;

. Marcadores de concessão, condição, consequência, resultado;

. Orações relativas;

. Indicação de lugar, posição, direção, distância (prepositions and adverbs);

. Modais indicadores de obrigação, permissão, explicação reformulação e conclusão;

. Discurso indireto;

. Substituição;

. Verbos: passado perfeito e presente perfeito contínuo;

. Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);

. Infinitivos e gerúndios;

. Advérbios de modo e instrumento;

. Pronomes reflexivos;

Collocations

Atenção Especial: Orações subordinadas. Marcadores de organização textual (enumeração, reformulação, conclusão, etc.); Modais, hipóteses, condições e suposições. Sufixo-ing como substantivo, adjetivo ou verbo. Indicadores de lugar, posição, direção e distância. Verbos. Verbos preposicionados e verbos frasais. Advérbios. Comparações (superlativos e outras formas). Mass nouns. Infinitivos e gerúndios.

Observação: A prova a que serão submetidos os alunos ao final do ano avaliará principalmente a compreensão/interpretação de textos. Questões de gramática estarão relacionadas ao entendimento do texto. Os assuntos poderão incluir os listados no item 3.3 ou a temas de interesse geral, tais como globalização, ecologia, desemprego, economia, problemas sociais, educação, esportes etc.

Francês

1. Leitura

1.1. Leitura de textos extraídos de jornais, revistas, livros (ficção e não-ficção), brochuras, manuais, propagandas e outras publicações, considerando o interesse dos alunos e a relevância do tema;

1.2. Identificação de idéias centrais, secundárias, implícitas e intertextuais;

1.3. Identificação e interpretação de referências culturais.

2. Produção

2.1. Produção de frases, diagramas, tabelas, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou o texto-base da unidade;

2.2. Produção de textos escritos ou orais, tendo como ponto de partida um texto, um tema, uma discussão, um desenho, um diagrama, um mapa, uma foto, uma pintura, uma propaganda, uma experiência pessoal etc.

3. Vocabulário e Gramática

3.1. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais, escolhidos pelos alunos (palavra ou expressão interessante, estrutura de difícil compreensão etc.);

3.2. Reflexão sobre elementos lexicais, gramaticais e textuais escolhidos pelo professor a partir de:

a) Dificuldades observadas nos alunos mas não expressadas por eles;

b) Comprovação de que é significativa para a compreensão e produção de textos.

3.3. Transportes e comunicações. Televisão e cinema. Esportes e lazer. Artes e Literatura. Expressões de opinião. A idéia de condição, de oposição, de consequência e de finalidade.

Francês

4. Sugestão de abordagem lexical a ser aplicada durante os três anos do Ensino Médio.

- 4.1. Inferência de significado de palavras novas a partir do contexto e de elementos gramaticais;
- 4.2. Identificação de palavras-chaves;
- 4.3. Afixação;
- 4.4. Uso do dicionário;
- 4.5. Identificação de relações léxicas: sinônimos e antônimos.
- 4.6. Identificação de palavras compostas;
- 4.7. Cuidado especial com as palavras cognatas;

5. Sugestão de temas gramaticais a serem trabalhados durante os três anos do Ensino Médio

Observação: A lista abaixo não é uma sequência linear. Os assuntos devem ser tratados dentro de contextos de leitura e produção, de forma gradual, recorrente e em conformidade com o que está explicitado no item 3.

- . Grupos nominais;
- . Referência lexical e gramatical;
- . Verbos. Modos. Vozes;
- . Tempos verbais;
- . Palavras e expressões indicadoras de frequência;
- . Marcadores de sequência cronológica;
- . Imperativo. Comandos;
- . Partitivos;
- . Substantivos;
- . Quantificadores (pronomes indefinidos);
- . Locuções perifrásticas;
- . Comparações;
- . Marcadores de concessão, condição, consequência, resultado;
- . Orações. Ordem e colocação de elementos (partes) da oração;
- . Preposições. Indicação de lugar, posição, direção, distância;
- . Advérbios;
- . Indicadores de obrigação, permissão, explicação, reformulação e conclusão;
- . Discurso indireto;
- . Hipóteses, condições e suposições (orações condicionais);
- . Infinitivos e gerúndios;
- . Advérbios;
- . Pronomes Pessoais. Colocação de pronomes complemento;
- . Pronomes reflexivos. Verbos irregulares. Mudanças de radical;
- . Demonstrativos e possessivos;
- . Adjetivo;
- . Números;
- . Conjunções. Conjunções mais comuns indicando adição, alternativa, contraste, causa etc;
- . A partícula se;
- . Interrogativos;
- . A ordem das palavras.

Atenção Especial: O contraste passé composé x imperfeito. Valor do imperfeito do indicativo. Expressões temporais: depuis, dès, pendant, combien de temps, dans combien des temps, quand? Subjuntivo exprimindo sentimentos de dúvida, de ordem. Subjuntivo em orações subordinadas (condição, oposição, finalidade). Os pronomes adverbiais: em e y. Lugar dos pronomes pessoais complementos e adverbiais nas frases afirmativas e negativas.

Atividades Comunicativas e Instrumentais.

Compreender um texto. Traduzir textos sem obedecer à ordem linear.

Biologia

I. A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS**1. Os vírus**

- 1.1. Características gerais;
- 1.2. Doenças causadas por vírus: mecanismos de infecção e prevenção.

2. O reino Monera

- 2.1. Características gerais;
- 2.2. Importância das bactérias;
- 2.3. Bactérias patogênicas.

3. O reino Protista

- 3.1. Características gerais;
- 3.2. Protistas heterotróficos. Protozoários. Doenças causadas por protozoários;
- 3.3. Protistas autótrofos: Euglenophyta, Pyrrophyta e Crysophyta - características e importância.

4. O reino Fungi

- 4.1 Características gerais e importância.

5. O reino Vegetal

- 5.1. Características gerais;
- 5.2. Características gerais e importância das clorófitas, rodófitas e feófitas;
- 5.3. Características gerais das briófitas;
- 5.4. Características gerais das pteridófitas;
- 5.5. Características gerais das gimnospermas;
- 5.6. Características gerais das angiospermas: monocotiledôneas e dicotiledôneas.

6. O reino Animal

- 6.1. Características gerais dos diversos filos;
- 6.2. As classes dos filos Platyhelminthes. Características e importância;
- 6.3. Importância do filo Nematelminthes;
- 6.4. As classes do filo Annelida, Mollusca e Arthropoda;
- 6.5. Classes dos cordados vertebrados.

II. EMBRIOLOGIA

- . Tipos de óvulos dos animais;
- . Fecundação: conceito, tipos;
- . Segmentação ou clivagem: conceito, tipos e sua relação com os tipos de óvulos;
- . Blastulação e gastrulação em anfioxo;
- . Os folhetos embrionários e a origem de tecidos e órgãos.
- . Animais diploblásticos e triploblásticos, celomados e acelomados, protostômios e deuterostômios;
- . Desenvolvimento direto e indireto;
- . Anexos embrionários nos vertebrados.

III. ESTRUTURA E FUNÇÕES DOS SERES VIVOS**1. SISTEMAS DE TROCAS GASOSAS**

- 1.1. Mecanismos de trocas gasosas nos animais;
- 1.2. Aparelho respiratório humano: órgãos, as trocas gasosas, o transporte de gases e o controle dos movimentos respiratórios;
- 1.3. Transpiração e gutação em vegetais;
- 1.4. Estômatos e lenticelas: estruturas e funcionamento.

2. SISTEMAS DE TRANSPORTE

- 2.1. Tipos de circulação nos animais;
- 2.2. O coração e os tipos de circulação dos vertebrados;
- 2.3. Sistema circulatório humano: estrutura e funcionamento do coração, artérias, veias, capilares e vasos linfáticos; fluido intersticial;
- 2.4. Seiva bruta e seiva elaborada;
- 2.5. Xilema e floema: estrutura e funcionamento.

3. SISTEMAS DE NUTRIÇÃO E DIGESTÃO

- 3.1. Tipos de digestão entre os animais;
- 3.2. O sistema digestório humano: morfologia e funcionamento dos órgãos que o constituem;
- 3.3. O tubo digestivo nos diversos filos de animais;
- 3.4. Órgãos vegetais relacionados à sua nutrição: raízes, caules e folhas tipos, estrutura e funcionamento;
- 3.5. Parênquimas clorofílios e de reserva;
- 3.6. Absorção de água e íons.

Biologia

4. SISTEMAS DE REVESTIMENTO, SUSTENTAÇÃO E LOCOMOÇÃO

- 4.1. Tecidos de revestimento em vegetais: epiderme, súber e periderme;
- 4.2. A pele e seus anexos em vertebrados;
- 4.3. Tecidos de sustentação em vegetais: colênquima, esclerênquima, xilema (cerne);
- 4.4. Sustentação em animais: endo-esqueleto e exo-esqueleto;
- 4.5. Locomoção nos animais.

5. SISTEMAS EXCRETORAS E HOMEOSTASE

- 5.1. Classificação dos animais com relação ao catabólito nitrogenado excretado;
- 5.2. Mecanismos de excreção nos animais;
- 5.3. O sistema urinário humano: estrutura e funcionamento dos órgãos que o constituem;
- 5.4. Homeostase: conceito e importância para os seres vivos;
- 5.5. Mecanismos de controle de temperatura nos animais homeotermos;
- 5.6. Regulação da concentração dos líquidos orgânicos nos vertebrados;
- 5.7. Controle da abertura da pupila.

6. SISTEMA ENDÓCRINO E ESTRUTURAS SECRETORAS

- 6.1. As glândulas endócrinas humanas: hipófise, tireóide, paratireóides e adrenais - atuação dos hormônios que produzem;
- 6.2. O mecanismo de feedback na regulação hormonal;
- 6.3. Estruturas secretoras em vegetais: tricomas secretores, hidatódios, células secretoras, tubos laticíferos e nectários;
- 6.4. Hormônios vegetais, suas funções e aplicação na agricultura;
- 6.5. Tropismos, nastismos e tatismos em vegetais;
- 6.6. A importância da luz sobre a germinação de sementes e a floração;
- 6.7. Hormônios de insetos e sua aplicação no controle de pragas.

7. SISTEMA NERVOSO

- 7.1. O sistema nervoso nos animais;
- 7.2. O encéfalo dos vertebrados;
- 7.3. Componentes dos sistemas nervoso central e do periférico nos vertebrados;
- 7.4. O sistema nervoso autônomo nos vertebrados;
- 7.5. O ato reflexo;
- 7.6. Os receptores nervosos.

8. REPRODUÇÃO

- 8.1. A reprodução sexuada e assexuada: características e tipos;
- 8.2. Hermafroditismo, protandria, partenogênese, pedogênese, neotenia, metagênese e poliembrião;
- 8.3. Os ciclos reprodutivos: haplobionte, diplobionte e haplodiplobionte;
- 8.4. Sistema reprodutor humano: morfologia e funcionamento dos órgãos componentes;
- 8.5. Regulação hormonal dos processos sexuais;
- 8.6. Metagênese em celenterados, algas, briófitas e pteridófitas;
- 8.7. A reprodução nas fanerógamas: órgãos reprodutores, formação dos gametófitos, processos de polinização e dispersão de sementes e frutos.

Matemática

1. Geometria plana

- 1.1. Congruência de figuras geométricas;
- 1.2. Paralelas cortadas por transversais. Teorema de Tales;
- 1.3. Semelhança de triângulos;
- 1.4. Relações métricas nos triângulos. Teorema dos senos e dos cossenos;
- 1.5. Ângulos no círculo. Relações métricas no círculo;
- 1.6. Polígonos inscritíveis e circunscritíveis. Comprimento da circunferência.
- 1.7. Áreas de figuras planas: triângulos, quadriláteros, polígonos regulares, círculos e setores circulares.

2. Geometria Espacial

- 2.1. Retas e planos no espaço: paralelismo e perpendicularismo de retas e planos;
- 2.2. Poliedros convexos. Teorema de Euler. Poliedros regulares.
- 2.3. Prismas, pirâmides e seus troncos. Cálculo de áreas e volumes;
- 2.4. Cilindro, cone e esfera. Cálculo de áreas e volumes.

3. Geometria Analítica

- 3.1. Coordenadas cartesianas. Distância entre dois pontos. Ponto médio de um segmento. Razão de secção de um segmento. Baricentro de um triângulo;
- 3.2. Equações da reta. Interseções de retas. Interpretação geométrica dos sistemas lineares correspondentes. Retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo. Gráficos de sistemas de inequações lineares. Ângulos de duas retas. Equações das bissetrizes dos ângulos de duas retas;
- 3.3. Circunferência: Equações da circunferência. Reta tangente a uma circunferência. Posições relativas entre ponto e circunferência, reta e circunferência e duas circunferências;
- 3.4. Cônicas: elipse, parábola e hipérbole. Equações cartesianas e gráficos. Identificação da cônica dada pela equação abaixo: $Ax^2 + By^2 + Cx + Dy + E = 0$;

4. Números complexos

- 4.1. Representações e operações nas formas algébricas e trigonométricas;
- 4.2. Potências e raízes de um número complexo;

5. Polinômios e equações algébricas

- 5.1. Operações com polinômios. Grau de um polinômio;
- 5.2. Divisão por $ax + b$. Teorema do resto;
- 5.3. Identidade de polinômios. Divisão pelo método dos coeficientes a determinar;
- 5.4. Raiz de um polinômio. Multiplicidade de raízes;
- 5.5. Teorema fundamental da álgebra. Decomposição de um polinômio em fatores irredutíveis (do 1º e 2º graus);
- 5.6. Relações entre coeficientes e raízes;
- 5.7. Raízes reais e complexas de um polinômio.

Física

1. ELETROSTÁTICA

- 1.1. Cargas elétricas;
 - 1.1.1. Estrutura do Átomo;
 - 1.1.2. Condutores e Isolantes;
 - 1.1.3. Processos de Eletrização;
- 1.2. Lei de Coulomb;
- 1.3. Campo Elétrico;
- 1.4. Lei de Gauss;
- 1.5. Potencial Eletrostático;
- 1.6. Capacitores;
 - 1.6.1. Capacitância de Capacitores;
 - 1.6.2. Associação de Capacitores.

2. ELETRODINÂMICA

- 2.1. Corrente Elétrica;
- 2.2. Resistência Elétrica;
- 2.3. Lei de Ohm;
 - 2.3.1. Resistores Ôhmico e Não-Ôhmicos;
- 2.4. Associação de Resistores;
- 2.5. Instrumentos de Medidas;
 - 2.5.1. Galvômetro;
 - 2.5.2. Amperímetro;
 - 2.5.3. Voltímetro;
 - 2.5.4. Ponte de Wheatstone;
- 2.6. Efeito Joule;
- 2.7. Geradores e Receptores;
- 2.8. Leis de Kirchoff.

Física**3. MAGNETOSTÁTICA**

- 3.1. Campo Magnético;
- 3.2. Campo Magnético Produzido por uma Corrente Elétrica;
- 3.3. Força Magnética;
 - 3.3.1. Forças sobre Cargas em Movimento dentro de um Campo Magnético;
 - 3.3.2. Força Magnética em um Condutor Retilíneo;
 - 3.3.3. Força Magnética entre Dois Fios Paralelos.

4. ELETROMAGNETISMO

- 4.1. Indução Eletromagnética;
- 4.2. Lei de Faraday;
- 4.3. Lei de Lenz;
- 4.4. Indutância e Auto-Indutância;
- 4.5. Ondas Eletromagnéticas;

Química**1. Equilíbrio Químico em Solução Aquosa.**

A água é um bom solvente para muitas substâncias, sendo comumente usada como meio de reação. As reações metabólicas que dão suporte à vida ocorrem em meio aquoso.

Neste estudo, deve-se enfatizar a importância do conceito de pH e da escala de pH e a utilização destes em diversos aspectos da vida cotidiana.

Não deverão ser formuladas questões com abordagem puramente mecânica de utilização de fórmulas.

1.1. Equilíbrio em solução aquosa envolvendo ácidos e bases: constantes de ionização, força de ácidos e bases, pH e pOH de soluções, titulação de ácidos e bases fortes;

1.2. Equilíbrio heterogêneo: solubilidade e produto de solubilidade.

2. Eletroquímica

O uso da série eletroquímica para prever a ocorrência ou não de reações redox de metais e minérios mais comuns deve ser enfatizado. Não serão formuladas questões envolvendo cálculos de força eletromotriz. As aplicações práticas no cotidiano e sistema produtivo devem ser abordadas.

- 2.1. Reconhecimento de um processo de oxidação e redução-número de oxidação;
- 2.2. Transformações químicas e produção de energia elétrica: pilhas;
- 2.3. Transformações químicas e consumo de energia elétrica: células eletrolíticas;
- 2.4. A eletrólise do NaCl e a produção de cloro e hidróxido de sódio.

3. Radioatividade

O estudo da radioatividade e reações nucleares deve enfatizar as aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo. Comparação quanto às vantagens e desvantagens da energia nuclear em relação a outras fontes energéticas poderão ser feitas.

- 3.1. Transformações nucleares naturais e artificiais;
- 3.2. Histórico da radioatividade-descoberta e utilização dos raios X;
- 3.3. Conceito de meia-vida - aspectos qualitativos;
- 3.4. Fissão e fusão nucleares;
- 3.5. Problemas ambientais decorrentes do emprego de materiais radioativos.

4. Química orgânica

Deve ser dada ênfase ao estudo das substâncias orgânicas com aplicações na vida cotidiana e/ou com importância industrial. Não serão formuladas questões que tenham a nomenclatura como objetivo final, nem questões que envolvam mecanismos de reação e classificação de isômeros como de cadeia, função e posição.

Química

- 4.1. Características do carbono e seus compostos;
- 4.2. Formação e classificação das cadeias carbônicas;
- 4.3. Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis;
- 4.4. Grupos funcionais: alcanos, alquenos, dienos, alquinos, hidrocarbonetos aromáticos, haletos, álcoois, fenóis, éteres, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas;
- 4.5. Nomenclatura usual e oficial, obtenção e propriedades dos compostos orgânicos mais simples e representativos das funções acima mencionadas.
- 4.6. Isomeria estrutural e estereoisomerismo;
- 4.7. Reações orgânicas oxidação de álcoois, combustão completa e incompleta, hidrogenação de alquenos e alquinos, esterificação, saponificação e polimerização;
- 4.8. Polímeros sintéticos: caracterização; formação por reação de adição e condensação; utilização; problemas ambientais associados ao uso dos plásticos e alternativas para minimizá-los.

5. Temas sugeridos para uma abordagem contextualizada

- 5.1. Sabões e detergentes biodegradabilidade;
- 5.2. Indústria petroquímica, petróleo e seus derivados e gás natural.

Geografia**1. Organização do espaço geográfico brasileiro**

- 1.1. A agroindústria do açúcar, a pecuária, a mineração;
- 1.2. A cultura do café;
- 1.3. A imigração européia e a asiática;
- 1.4. A extração da borracha;
- 1.5. A industrialização;
- 1.6. A construção de Brasília;
- 1.7. A regionalização do Brasil.

2. Economia e desigualdade social

- 2.1. Extrativismo;
- 2.2. Produção de energia;
- 2.3. Brasil: país industrializado do Terceiro Mundo;
- 2.4. A produção agropecuária;
- 2.5. A questão social no campo;
- 2.6. O Brasil no processo de globalização.

3. População e urbanização

- 3.1. Formação da população brasileira;
- 3.2. Crescimento, distribuição espacial, estrutura;
- 3.3. Mobilidade da população;
- 3.4. Urbanização no Brasil.

4. O espaço brasileiro e a questão ambiental

- 4.1. As bases geológicas e o relevo do território brasileiro;
- 4.2. Os recursos minerais e impactos ambientais;
- 4.3. As fontes de energia e impactos ambientais;
- 4.4. A biosfera e os climas do Brasil;
- 4.5. Os grandes domínios vegetais e transformações;
- 4.6. Problemas ambientais nos espaços rural e urbano.

5. O espaço geográfico de Alagoas

- 5.1. Organização do espaço alagoano;
- 5.2. Paisagens naturais e transformações;
- 5.3. Atividades econômicas;
- 5.4. Problemas sócio-ambientais.

História

- 1. Imperialismo e as transformações do capitalismo**
- 2. A Primeira Guerra Mundial**
- 3. A Revolução Russa de 1917**
- 4. A Crise de 1929**
- 5. Nazi-Facismo**
- 6. A Segunda Guerra Mundial**
- 7. Brasil até 1945:**
 - 7.1. A República Oligárquica;
 - 7.2. A Era Vargas
- 8. A Guerra Fria**
- 9. Neo-Imperialismo: América, Ásia e África e a luta pela libertação**
- 10. Mundo Capitalista**
 - 10.1. A Internacionalização da economia;
 - 10.2. O Milagre Japonês;
 - 10.3. A Unificação Européia e os Blocos Econômicos.
- 11. Mundo Socialista**
 - 11.1. Expansão e mudança;
 - 11.2. A Crise;
 - 11.3. Colapso do socialismo real e seus desdobramentos.
- 12. A América Latina**
 - 12.1. Revoluções e reações.
- 13. Brasil Atual**
 - 13.1. O Processo de Redemocratização (1946/1964);
 - 13.2. Período Militar;
 - 13.3. A Redemocratização nos anos 80 e 90;
 - 13.4. Quadro Atual do Brasil.
- 14. Alagoas Republicana (1889 aos dias atuais)**

Filosofia

- 1. O problema do conhecimento**
 - 1.1. As questões fundamentais do conhecimento.
 - 1.2. Senso comum.
 - 1.3. O conhecimento mítico e religioso.
 - 1.4. O saber científico e filosófico.
- 2. A filosofia grega**
 - 2.1. A origem da Filosofia: os pensadores pré-socráticos.
 - 2.2. Sócrates e Platão.
 - 2.3. Aristóteles.
- 3. A filosofia medieval**
 - 3.1. Cultura e pensamento medieval.
 - 3.2. Patrística e Tomismo.
- 4. A filosofia moderna**
 - 4.1. Nascimento do pensamento moderno.
 - 4.2. Noções sobre o Racionalismo e Empirismo.
 - 4.3. Noções sobre o Iluminismo.
 - 4.4. Kant e Hegel.
- 5. A filosofia contemporânea**
 - 5.1 O pensamento filosófico na atualidade.
- 6. A filosofia no Brasil: a problematização da realidade atual**
 - 6.1. Ética e Cidadania.
 - 6.2. Ética e Ciência.
 - 6.3. Ética e Saúde (bioética).
 - 6.4. Ética e Ecologia.



Sociologia

- 1. Sociologia e as Escolas Sociológicas**
- 2. Indivíduo e Sociedade**
- 3. Mudança Social e Revolução**
- 4. Estratificação e Mobilidade Social**
- 5. Agrupamentos Sociais e Classes Sociais**
- 6. Instituições Sociais**
- 7. Movimentos Sociais**
- 8. Globalização: Questões Econômicas, Políticas e Culturais**



Teste Específico Para o Curso de Música PSS 2007

Prova escrita: Programa Teoria Musical

1. Notação musical (pentagrama e linhas suplementares).
2. Leitura musical nas claves de sol, fá e dó.
3. Tom semitom. Alterações (sustenido, bemol e bequadro).
4. Figuras rítmicas e respectivas pausas. Ponto de aumento e diminuição.
5. Compassos. Unidade de tempo de compasso.
6. Escala diatônica (maiores e menores).
7. Graus da escala.
8. Escala cromática.
9. Sinais de repetição.
10. Intervalos simples e composto. Melódicos e harmônicos. Classificação.
11. Armaduras de clave.
12. Acorde de três sons. Inversão.
13. Tons vizinhos e afastados. Notas comuns e diferenciais.
14. Modos.
15. Transposição.
16. Ditado ritmo e melódico.

Prova oral: Programa

1. Leitura melódica na clave de sol.
2. Leitura rítmica.

Específico para Licenciatura em Música:

Entrevista e apresentação de uma peça musical à escolha do candidato.

Específico para Bacharelado em Canto

1 - Será sorteada uma das duas peças musicais e um dos dois exercícios indicados abaixo:

Peças musicais:

- Peri "Gioite al canto mio" (disponível para voz aguda, média e grave)
Giordani "Caro mio bem" (disponível para voz média)

Exercícios:

- Vaccini Lição V (Delira dubbiosa) disponível para voz aguda e média
Vaccini Lição VII "Come il candore"- (disponível para a voz aguda e média)

Recomendamos, para todos os candidatos, os livros:

- 1- BENNET, Como ler uma partitura. Brasília: Musimed, 1886.
- 2- MED. Bohumil. Teoria Musical. Brasília: Musimed, 1996.
- 3- PRIOLLI, Maria Luiza. Princípios Básicos da Música para Juventude, Rio de Janeiro: Casa do Músico. Vol. 1 e 2.
- 4- WILLENS, Edgar. Solfejo Elementar. Brasília: Musimed, 1986.

As partituras para o teste de Canto e os livros indicados encontram-se disponíveis na Biblioteca Setorial de Música no Espaço Cultural da UFAL, Praça Sinimbu (horário comercial).
EM caso de dúvida procure a Coordenação de Música ou envie e-mail para coordmus@ufal.br

Observações:

- 1- Todos os candidatos deverão se submeter ao teste escrito e oral.
- 2- O teste oral será realizado individualmente por ordem alfabética.
- 3- Todos os candidatos deverão estar pontualmente à hora marcada na sala determinada para cada teste. O atraso acarretará na desclassificação do candidato.
- 4- A entrevista escrita será entregue junto com a prova escrita apenas para os candidatos ao curso de Música Licenciatura.
- 5- A apresentação de uma peça musical de livre escolha será apenas para os candidatos ao curso de Licenciatura em Música.
- 6- A Coordenação de Música Licenciatura coloca à disposição dos candidatos os instrumentos: piano, teclado eletrônico, bateria e caixa de som amplificada (para guitarra e baixo eletrônico) àqueles candidatos que queiram fazer uso desses instrumentos para a peça de livre escolha. Outros instrumentos deverão ser trazidos pelo candidato.
- 7- A média para obter classificação é de 7,0 (sete inteiros).

Concorrência por curso em 2005

Cursos Diurnos

Cursos	Candidatos por Vagas	Candidatos por Vagas - Cota Feminina	Candidatos por Vagas - Cota Masculina
Administração	10,90	9,40	10,16
Agronomia	10,50	5,25	17,83
Arquitetura	7,25	2,85	3,20
Biologia Bacharelado	15,25	6,25	8,50
Biologia Licenciatura	3,80	4,00	3,00
Ciências Contábeis	7,50	4,16	5,50
Ciências Econômicas	2,30	1,00	1,75
Ciências Sociais Bacharelado	4,03	1,40	1,33
Ciências da Computação	9,87	2,71	14,40
Direito	12,91	9,00	11,75
Educação Física Licenciatura	12,06	6,14	24,20
Enfermagem	23,37	36,85	6,80
Engenharia Ambiental	6,31	2,40	6,33
Engenharia Civil	5,65	2,20	9,16
Engenharia de Agrimensura	3,75	0,25	3,50
Engenharia Química	7,21	0,80	4,00
Farmácia	7,87	8,28	4,00
Física Bacharelado	2,91	0,25	5,00
Formação de Oficiais PMAL	21,23	-	-
Geografia Bacharelado	3,04	2,00	2,50
Geografia Licenciatura	3,50	4,25	4,50
História Bacharelado	4,00	1,00	3,00
Jornalismo	9,66	5,75	5,50
Letras Licenciatura	4,31	5,00	2,40
Matemática Bacharelado	1,25	1,00	3,09
Matemática Licenciatura	3,09	1,60	7,00
Medicina	26,35	15,80	14,16
Meteorologia	2,79	0,25	2,00
Música - Canto	0,62	-	-
Música Licenciatura	3,30	1,00	-
Nutrição	21,00	24,60	3,00
Odontologia	9,18	5,85	5,00
Pedagogia	5,28	7,80	1,50
Psicologia	16,21	20,20	6,66
Química Bacharelado	2,90	1,60	1,33
Relações Públicas	8,66	3,50	2,50
Serviço Social	11,85	22,75	2,83
Teatro Licenciatura	3,65	2,60	3,00
Zootecnia	7,22	3,28	3,60



Concorrência por curso em 2005

Cursos Noturnos

Cursos	Candidatos por Vagas	Candidatos por Vagas - Cota Masculina	Candidatos por Vagas - Cota Feminina
Administração	16,56	10,80	30,33
Biblioteconomia	4,66	6,75	2,50
Biologia Licenciatura	10,85	7,66	11,50
Ciências Contábeis	7,68	2,80	8,00
Ciências Econômicas	4,62	2,16	3,75
Ciências Sociais Licenciatura	3,59	3,20	1,00
Direito	13,47	9,83	20,25
Educação Física Bacharelado	8,96	4,20	20,00
Engenharia Química	8,31	2,50	8,00
Filosofia Licenciatura	4,78	5,00	6,00
Física Licenciatura	2,37	0,50	4,00
Geografia Bacharelado	2,54	0,75	3,00
Geografia Licenciatura	5,37	3,75	12,00
História Licenciatura	8,96	8,00	19,33
Jornalismo	9,25	12,50	8,00
Letras Licenciatura	6,70	7,00	4,00
Matemática Licenciatura	3,65	1,60	13,00
Meteorologia	1,83	1,50	6,50
Pedagogia	9,71	16,40	4,66
Química Licenciatura	2,25	1,85	4,40
Relações Públicas	8,87	6,50	2,00
Serviço Social	14,87	31,50	7,66

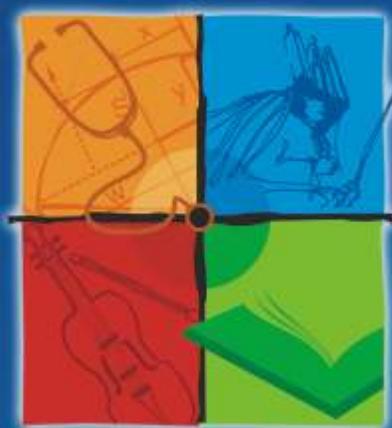
Média Final do último classificado em 2005

Cursos Diurnos

Cursos	Média Final	Média Final Cota Feminina	Média Final - Cota Masculina
Administração	529,35	486,92	456,74
Agronomia	448,67	426,70	447,76
Arquitetura	520,18	532,36	667,81
Biologia Bacharelado	567,59	478,65	539,38
Biologia Licenciatura	447,61	428,68	457,18
Ciências Contábeis	520,17	495,87	450,11
Ciências Econômicas	489,37	518,31	474,55
Ciências Sociais Bacharelado	458,33	474,94	-
Ciências da Computação	583,63	518,84	509,15
Direito	602,36	558,97	532,74
Educação Física Licenciatura	478,64	506,10	473,25
Enfermagem	574,87	494,83	510,85
Engenharia Ambiental	491,50	485,16	502,50
Engenharia Civil	544,94	564,51	510,92
Engenharia de Agrimensura	457,23	-	-
Engenharia Química	549,69	532,97	-
Farmácia	543,22	472,98	465,76
Física Bacharelado	501,29	-	487,93
Formação de Oficiais PMAL	631,86	-	-
Geografia Bacharelado	452,45	437,34	460,75
Geografia Licenciatura	492,18	456,53	468,89
História Bacharelado	483,10	471,73	498,69
Jornalismo	562,97	506,72	574,74
Letras Licenciatura	458,02	466,54	474,02
Matemática Bacharelado	478,50	-	474,83
Matemática Licenciatura	469,34	492,20	462,82
Medicina	721,48	661,41	675,76
Meteorologia	445,95	-	-
Música - Canto	461,81	-	-
Música Licenciatura	419,10	-	425,73
Nutrição	556,41	480,56	-
Odontologia	593,75	477,14	494,74
Pedagogia	442,66	458,24	505,75
Psicologia	552,61	507,73	510,12
Química Bacharelado	430,26	457,76	-
Relações Públicas	539,16	439,27	503,80
Serviço Social	489,23	479,90	496,02
Teatro Licenciatura	434,26	431,87	490,50
Zootecnia	445,98	420,75	445,98

**Média Final do último classificado em 2005****Cursos Noturnos**

Cursos	Média Final	Média Final - Cota Feminina	Média Final - Cota Masculina
Administração	538,29	479,67	505,27
Biblioteconomia	450,86	443,11	410,81
Biologia Licenciatura	500,04	464,51	-
Ciências Contábeis	527,06	482,14	437,08
Ciências Econômicas	458,15	478,61	437,50
Ciências Sociais Licenciatura	458,56	460,03	-
Direito	602,59	498,59	528,95
Educação Física Bacharelado	463,05	432,51	413,82
Engenharia Química	500,52	-	538,11
Filosofia Licenciatura	472,48	460,04	487,76
Física Licenciatura	465,41	-	482,51
Geografia Bacharelado	423,72	454,19	495,28
Geografia Licenciatura	426,35	442,39	413,59
História Licenciatura	490,65	454,77	491,97
Jornalismo	555,11	498,10	521,22
Letras Licenciatura	444,54	483,37	453,62
Matemática Licenciatura	432,50	-	444,81
Meteorologia	455,29	-	505,52
Pedagogia	474,49	446,18	-
Química Licenciatura	457,71	480,11	444,67
Relações Públicas	544,31	525,35	524,83
Serviço Social	483,06	465,72	467,40



viva
UFAL
Universidade Federal de Alagoas



um novo estado de espírito



